

Prof. Doutor Romero Bandeira



Pedro Vitorino (1882-1944) e a I Guerra Mundial



2



Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos - 2015

14 de Janeiro, quarta-feira, 21h - Lisboa



História da Urologia: visão panorâmica

Uma viagem fascinante e por vezes muito curiosa...
Manuel Mendes Sílva



14 de Janeiro - quarta-feira, 21h
na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa



21 de Fevereiro, sábado, 15h - Coimbra
"Médicos Portugueses e I Guerra Mundial"

Pedro Victorino (1882-1944) e a I Guerra Mundial - Romero Bandeira (ICBAS-UP e CEIS20-UC)

Egas Moniz (1874-1955) e a I Guerra Mundial - José Morgado Pereira (CEIS20-UC)

Reynaldo dos Santos (1880-1970) e a I Guerra Mundial - Ana Mafalda Reis (ICBAS-UP e CEIS20-UC)

Organização:

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos
e Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia
do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra
CEIS20 (coordenadores: Ana Leonor Pereira e João Rui Pita)

na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos
Av. Afonso Henriques, nº 39 - Coimbra



*História da
Medicina*



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Nasceu no nº 204
da Rua do Bonfim, a
20 de Janeiro de
1882



2



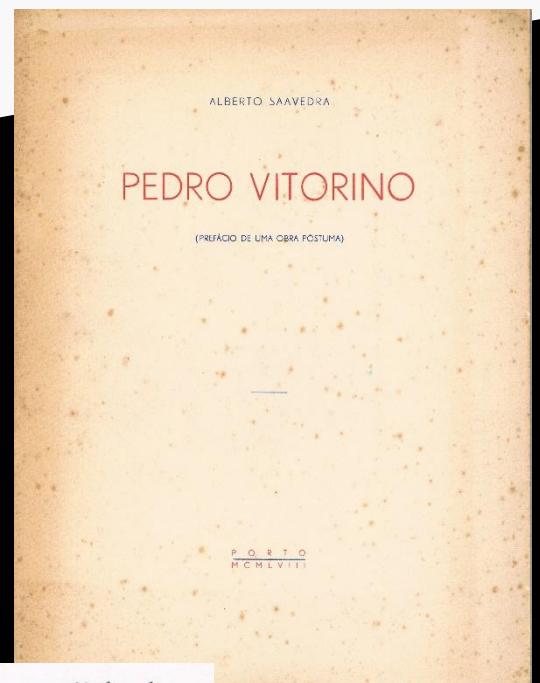
CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Faleceu na passagem de nível de Francelos, Vila Nova de Gaia juntamente com o Dr.º Ferreira Alves na noite de 10 de Novembro de 1944.



Nos múltiplos aspectos da sua forte personalidade, — soldado, médico, bombeiro, publicista⁽⁴⁾, colecionador, funcionário público⁽⁵⁾, organizador de excursões, de exposições, de museus, nunca o homem e o técnico se contradiziam ou negavam, antes se fundiam e confundiam num todo inteiriço, maciço. O obstinado apego às suas tarefas, o ardoroso entusiasmo, o escrúpulo, a honestidade, a dedicação, a isenção sem limites, fizeram de Pedro Vitorino um espelho de virtudes, a proclamar, a exaltar.





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



JUNTA DA PROVÍNCIA DO DOURO - LITORAL

DOUTOR PEDRO VITORINO

IN MEMORIAM



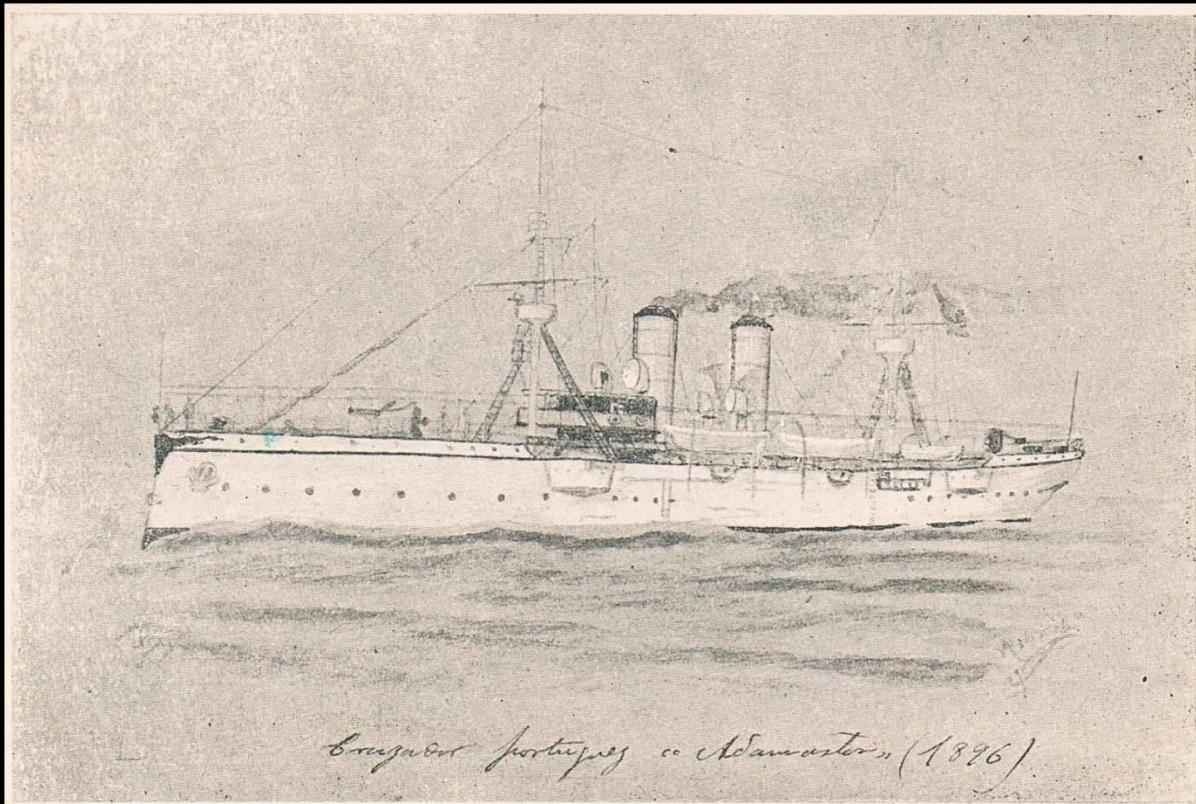
F. MACHADO & C.[°]
P Ó R T O
1 9 4 5



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Engraving of the Portuguese steamship "Admirante" (1896)

Desenho feito aos 14 anos.

(Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.).



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



O primeiro trabalho executado foi um album de dermatologia e sifiligráfia (¹).

Tendo estagiado em Paris alguns meses, regressou ao Pórtico, apresentando o relatório dos trabalhos, que foi publicado no *Anuário da Faculdade de Medicina* (²).

Satisfeito com as provas dadas, o Conselho votou a verba anual de 360\$00 para o chefe do gabinete de Fotografia e Electroterapia.

O vencimento aumentou em 1914, e foi actualizado em 1918, figurando daí em diante o Dr. Pedro Vitorino como chefe do Laboratório de Radiologia e Fotografia (³).

Aliava-se realmente o arqueólogo ao radiologista, como se depreende das seguintes palavras:

«Um velho propósito meu — a Radiologia — «que me polarizava a vontade, pelo valor clínico «que a reveste e pelo bocado de arte que mostra, «levou-me a abalar há meses até Paris, no desejo «de conhecimentos práticos que aqui não poderia «obter (⁴)».

Estas palavras parecem desmentidas num artigo do Dr. Leite de Vasconcelos, intitulado *O Dr. Pedro Vitorino*, adiante transcrito, e onde se lê:

«...o entrar na carreira médica dependeu mais «do acaso do que da intenção. Nascido na cidade «invicta, e desejando seguir um curso superior, «seguiu aquêle, como podia seguir o de engenheiraria ou outro. E, tanto assim, que, a-pesar-da «formatura... e de desempenhar naquela Faculdade «(a de Medicina) o cargo de chefe de serviço de «Radiologia, não exerce clínica e preferiu-lhe o «lugar de Conservador, que também ocupa, no Museu Municipal Portuense «(artístico e arqueológico)».

Mas não é rigorosamente exacta a referência à reticência pela medicina, pois o Dr. Pedro Vitorino exerceu clínica numa farmácia de Aguas-Santas, onde não pôde manter-se: os clientes eram geralmente pobres (a generosidade do clínico



O Dr. Pedro Vitorino, bombeiro

(Fotografia cedida por Emanuel Ribeiro.
Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

(¹) Achava-se na consulta respectiva.

(²) Ano lectivo de 1912-1913 (Pórtico, 1914).

(³) Informações do Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima, Professor da Faculdade de Medicina.

(⁴) Julho, 1913. *Súmula de uma viagem de estudo*, no *Anuário da Faculdade de Medicina do Pórtico* (Ano lectivo de 1912-1913 (Pórtico, 1914).

Em Paris freqüentou, como interno, o Hospital Boucicaut, serviço de Radiologia.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

não tinha limites), e, quando eram ricos ou remediados, estavam sempre, como de costume, dispostos ao abuso; trabalhou no consultório do Dr. Bernardino da Silva, instalado na rua de Santo António, onde ficou muitas noites para acudir a chamadas urgentes; manteve-se algum tempo no consultório do Dr. Ferreira Alves, na Galeria de Paris, e teve até em casa um consultório aonde acudiam as classes



Depois do incêndio da Alfândega.

Da esquerda para a direita: De pé: Ulisses da Silva Pereira,
Manuel Bizarro de Sousa e Abel Augusto Estima.

Sentados: Leon Wanhon, Dr. Pedro Vitorino e Fausto de Sousa Cerqueira.

(Fotografia da Royal-Foto. Gravura de Meiques de Abreu)

pobres dos arredores e onde a clínica era de graça. Podia até narrar vários casos em que à consulta ou visita gratuita se associava a dádiva de medicamentos.

O trabalho do clínico findou ao ver-se ameaçado de pagar ainda por cima contribuição industrial.

Foi sócio contribuinte da Associação dos Bombeiros Voluntários do Pôrto (¹), e em 26 de Maio de 1911 alistou-se nela como bombeiro.

(¹) O diploma passado pela Associação Real dos Bombeiros Voluntários do Pôrto tem a data de 20 de Março de 1903.





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



A prova de quanto se dedicava a esta instituição, por ser humanitária e por ser portuense, verifica-se pelo posto de socorros que montou e dirigiu.

Não puderam conseguir-se elementos completos sobre a ação do novo alistarado, mas os fornecidos bastam para avaliar que ele não foi seduzido pela idéia de envergar uma farda (¹).

E, assim, em 1915, foi louvado pelos serviços que prestou quando do naufrágio dos vapores *Bogor* e *Jamaica*; no incêndio ocorrido na Tutoria da Infância, e pela *boa vontade e abnegação* demonstradas no incêndio dos armazéns W. & G. Graham & C.ª.

Em 1916 compareceu a 16 sinistros, merecendo louvores pela *abnegação e boa vontade* com que actuou no incêndio dos armazéns de Joaquim Barbosa & C.ª e noutro na rua da Bandeirinha (1 de Outubro).

No ano de 1917 comparece ainda a dois sinistros, mas em 1918 é dispensado do serviço por pertencer ao Corpo Expedicionário Português.

Apresentando-se de novo, comparece a 9 sinistros em 1920, e na Ordem de Serviço de 30 de Agosto é louvado pelo Comando com o maior entusiasmo e simpatia, pela *abnegação e arrôjo de que deu provas no fogo ocorrido em 26 de Agosto no edifício da Alfândega do Porto* (³).

É marcada a sua comparência a 4 sinistros em 1821; a 2 no ano seguinte,

(Caricatura de Guerreiro Marques) (²)

(Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

(¹) As informações seguintes foram dadas ao Dr. Bertino Daciano na Secretaria do Comando.

(²) Acompanham a caricatura os seguintes versos:

« Ogivas e rosáceas, arte antiga,
« Teu cérebro fecundo empregas mal,
« Pois deves pôr de parte essa cantiga
« E encher-nos as colunas do jornal.»

(Do *Girassol*, dos pequeninos. Sanatório de Francelos, onde o Dr. Pedro Vitorino prestava serviços como radiologista.)

(³) Este louvor abrange os elogios dados pela Câmara Municipal do Pôrto e pela Inspecção Geral dos Incêndios.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

D O O U R O - L I T O R A L

sendo *Galardoado com a Medalha de Ouro* pela Ordem de Serviço n.º 109, de 1 de Novembro; a 6 em 1923, a 2 em 1924 e a 1 em 1925.

Neste ano foi *agraciado com a Medalha de Prata de Serviços Humanitários*

pelo modo como se portou no naufrágio do vapor *Veronese*, e obteve *um louvor pela abnegação demonstrada* para com todos os Voluntários no incêndio ocorrido em Vila-Nova-de-Gaia, na casa *Jone*.

Em 1926 comparece 6 vezes; em 1927, 7; em 1928, 2; em 1929, 3; em 1931, 1; em 1933, 1; em 1934, 1.

No ano de 1932 conquistou o *diploma concedido pelo Instituto de Socorros a Náufragos, pelos dedicados serviços prestados por ocasião do encalhe do vapor alemão Gauss* (¹).



O Dr. Pedro Vitorino, marinheiro
(Referência à paixão pela marinha)

(Caricatura de Vergílio Ferreira,
pertencente a Emanuel Ribeiro.
Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

publicadas em jornaizinhos, como «As Pétalas» (³), «O Estudante» (⁴), e «O

(¹) Diário do Governo n.º 220, de 20 de Setembro, 2.ª série.

(²) Na casa da Travessa das Cavadas mostraram-me o Prof. Emanuel Ribeiro e sua Ex.ª Espôsa um quadro e um prato em que figuram embarcações, e muitos desenhos, alguns dos quais acompanhados de termos técnicos.

(³) Era do irmão. Saiu o primeiro número em 17-VII-1901.

(⁴) O n.º 1 saiu em Janeiro de 1902, sendo directores: C. Taborda e Domingos C. de M. Carvalho.



Farol (!), onde apareciam subscritos com o pseudónimo de «*Victor Neréo*». Não é de admirar, portanto, que entre os amigos e condiscípulos se tornasse conhecido o entusiasmo.

Daí a caricatura «*O Marinheiro*» de Vergílio Ferreira, que esboçou também «*O Pescador*», «*O Arqueólogo*», «*O Fotógrafo*» e «*O Doutor*».

O SOLDADO E O MÉDICO-MILITAR

Assentou praça como voluntário no regimento de infantaria n.º 6, no dia 12 de Dezembro de 1901, e obteve, a seu pedido, a transferência para o regimento de artilharia n.º 5, em 15 de Agosto de 1902.

Em 1911 vemo-lo alferes-médico da reserva; tomou parte, já tenente, na Escola de Repetição de 1913, tendo baixa do serviço em 1915, quando pertencia a infantaria 13.

Reintegrado no serviço do exército em 1916, foi colocado no 2.º grupo das Companhias de Saúde (²).

Capitão-médico miliciano em 1918, fez parte do C. E. P., seguindo para a França em 20 de Abril e sendo dispensado do serviço em 13 de Maio de 1919.

Do modo como ele se comportou no campo da batalha fala a O. S. do Bat. de Inf. 28, n.º 261, de 23-IX-1918:

«Setembro — Louvado, pelo bom serviço que prestou no socorro às vítimas do bombardeamento do dia 6, mostrando no cumprimento do seu dever muito sangue-frio e abnegação (³). Ajustava-lhe bem, portanto, a medalha da Fidac (⁴).



Caricatura por Vergílio Ferreira
(cedida pelo Dr. Cláudio Basto).

(Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

(1) Durou apenas um ano (1903). Tinha como directores: António Bramão e Emanuel Ribeiro.

(2) Trabalhou também como radiologista no Hospital Militar.

(3) Extracto da cópia do Boletim Individual de Joaquim Pedro Vitorino Ribeiro, gentilmente enviada pelo Ex.º Senhor Capitão José dos Reis Pinto Nogueira, d.º chefe do Arquivo Geral do Ministério da Guerra.

(4) Féd. Interalliée des Anciens Combattents.





CEIOS
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

D O U R O - L I T O R A L



Oficial miliciano.

(Fotografia de A. Bastos — R. de Sta. Justa, 25,
Lisboa. Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

IX — Retratos (22); X — Caricaturas
XII — Várias (33).

— Quando Emanuel Ribeiro, então Director da Escola Industrial de Faria Guimarãis, organizou, em boa hora, uma *Exposição de Arte Popular*, teve óptimo colaborador no irmão.

— Em 1931 pertenceu à comissão organizadora das *Exposições Antonianas e Histórica do Vinho do Pôrto* (¹).

Os outros membros foram o jornalista Antero Pacheco da Silva Moreira, o pintor Alberto Joaquim da Silva e os arquitectos Emanuel Vitorino Ribeiro e Francisco de Oliveira Ferreira.

— Por iniciativa do pintor Alberto Silva realizaram os mesmos a *Exposição do Círculo do Pôrto* em 1932.

— Trabalhou com o Dr. A. de Magalhães Basto na *Exposição Histórica do Pôrto*, realizada em Junho de 1934 na Maternidade de Júlio Dinis (²).

EXPOSIÇÕES

— Colaborou no *Centenário da Revolução de 1820*, organizando o *Museu Histórico*, inaugurado no Salão do Teatro de S. João, aquando das festas comemorativas promovidas pela Câmara Municipal do Pôrto (1920).

— Na altura do primeiro centenário da *Régia Escola de Cirurgia do Pôrto* (1825-1935) exibiu-se no Palácio de Cristal uma colecção riquíssima de objectos referentes à história da Medicina.

O catálogo da *Exposição Retrospectiva de Medicina*, obra dos Doutores Pedro Vitorino e Alberto Saavedra, incluiu os seguintes grupos: I — Cartas e diplomas profissionais (28); II — Iconografia (9); III — Material médico-cirúrgico (58); IV — Medicina popular (29); V — Autógrafos (11); VI — Medalhas (17); VII — Indumentária (5); VIII — Bibliografia (48); IX — Retratos (22); X — Caricaturas e fotografias (63); XI — Farmácia (38); XII — Várias (33).

(¹) O Dr. Pedro Vitorino e outros membros da Exposição do Vinho do Pôrto, realizada no Salão Silva Pôrto, além da tarefa pesada, tiveram de arcar com as despesas!

(²) O catálogo respectivo, organizado pelos dois, saiu em 1935 (Câmara Municipal do Pôrto).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

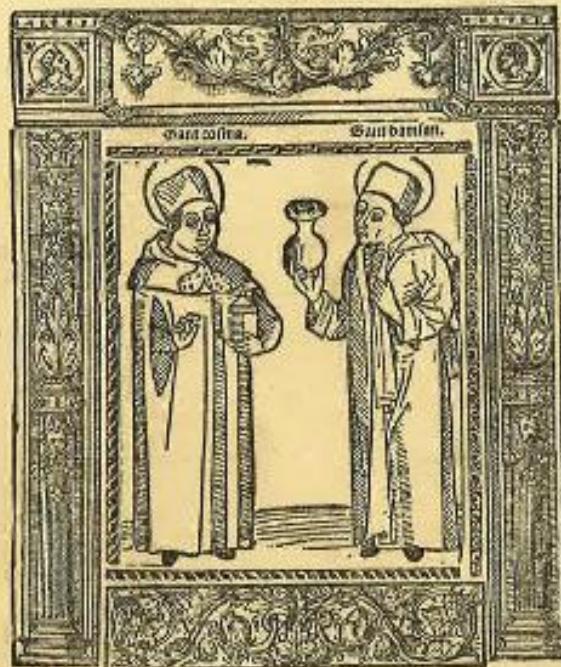
I CENTENÁRIO DA RÉGIA ESCOLA DE CIRURGIA DO PORTO

MDCCXXV — MCMXXV

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE MEDICINA

ORGANIZADA POR

PEDRO VITORINO e ALBERTO SAAVEDRA



1925

EMP. INDUST. GRÁFICA DO PORTO, Lda
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

34—Gravura sobre madeira, representando a operação cesariana. Século XVI. (Fig. 12).

Fólha dum livro que pertenceu ao convento de N. S. da Penha de França, e tem a assinatura de D. Rodrigo da Cunha, prelado e escritor, falecido em 1643.

Expositor: Pedro Vitorino.



Fig. 12

35—Gravura, representando intervenções cirúrgicas. Século XVI.

Expositor: J. Vitorino Ribeiro.

36—La chirurgie françoise. Gravura pertencente à obra de Jaques Guillemeau d'Orleans, Paris, 1598. Representa vários actos operatórios: trepanações, sangria, amputações, redução de fracturas, etc.

Expositor: — J. Vitorino Ribeiro.

37—Estampa de livro com várias figuras alusivas às artes e ofícios, entre elas a da Cirurgia. Gravura sobre madeira. Século XVI. (Fig. 1).

Expositor: J. Vitorino Ribeiro.





Mesa Administrativa, e em 7 de Março de 1928 foi chamado à efectividade, indo desempenhar o cargo de Director do Asilo de Cegos de S. Manuel, que exerceu até 27 de Março de 1930, data em que terminou o mandato da Mesa a que pertencia.

Mas em 1933 recebeu o convite para membro de uma comissão encarregada de proceder aos trabalhos preliminares para ser instalado o Museu da Misericórdia,



O Dr. Pedro Vitorino mostrando o Mosteiro de Leça-do-Balio aos membros da O. T. M. (Organização Turística Moderna). Na parte de baixo vê-se o presídio a que Arnaldo Gama se referiu, mas cuja existência ignorava.

(Fotografia de Edgar Ennor. Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)

apresentando em 1934 um estudo que se lê transcrito no *Relatório da Gerência da Misericórdia* relativo ao ano de 1934-1935 (1).

O trabalho já não foi a tempo de poder salvar «19 panos de rás, tapeçarias de fabrico italiano, entretecidas de prata, que só por si faziam um Museu».

Deixara-as à Misericórdia o bispo do Pôrto D. Nicolau de Almeida, falecido em 1672, e a Mesa vendeu-as em 1880 por um conto e duzentos, julgando ter realizado um alto negócio!...

«Pouco depois da compra, um só desses panos era vendido em França ao

(1) Contém várias gravuras de peças de ourivesaria.





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

para a elaboração dos quadros históricos, que se impõem pelo rigor do desenho e pela ausência de anacronismos.

E, quando tantos avarentos se agarram à fortuna, às grandezas, com os dedos enclavinados, desejosos de a transportar para a cova, como certas personagens de Gil Vicente, de Molière e de Balzac, o Dr. Pedro Vitorino, pouco antes da morte, exprimiu um pensamento: ceder, de acordo com a família, à Câmara Municipal da sua terra e ao Museu que dirigia, as suas colecções, exigindo contudo, e muito sensatamente, segurança quanto ao cumprimento da sua vontade, pois, conhecedor dos homens, testemunha dos factos, escaldado pela triste experiência ao presenciar a falta de respeito pela vontade dos doadores, receava que as deixas ou doações viesssem a ser deturpadas.

HONRAS E LOUVORES

Era da Academia Nacional de Belas Artes; do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia; do Instituto de Coimbra; da Associação dos Arqueólogos Portugueses; da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia; do Grupo Nacional da «Académie Internationale d'Histoire des Sciences», e da Comissão de Etnografia e História do Douro-Litoral.

Era também oficial da Ordem Militar de Cristo (!).

Êsses títulos não se basearam em pedidos, nem tiveram por causa a subserviência, a aura levantada levianamente, como tantas, pela força da amizade, da aderência ou da fantasia; constituíram apenas um acto de justiça, que aliás devemos salientar para honra dos institutos donde êles partiram.



Comissão organizadora das Exposições do Vinho do Pôrto, Antoniana e do Cérculo do Pôrto. (1931).

De pé e da esquerda para a direita: Emanuel Vitorino Ribeiro e António Pacheco da Silva Moreira; sentados: Francisco de Oliveira Ferreira, Alberto Joaquim da Silva e Pedro Vitorino Ribeiro.

(Fotografia cedida por Emanuel Ribeiro.
Gravura de Simão Guimrães Suers.)



(!) Diário do Governo, n.º 270, de 18-XI-1933 (2.ª série).



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

I — A Medicina Castrense: breve resumo histórico.

II — A Medicina e a Guerra Moderna.

III — A Moral e o Direito Médicos na Guerra.

IV — O Progresso da Medicina: seu papel sobre os efeitos
da Guerra.

V — Actual Organização e Funcionamento do Serviço de
Saúde em Campanha.

Bibliografia

— 15 —

ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES PIMENTA

*Av meu querido Fio Vitor
com a gratidão e estima
do seu muito amigo*

Rego
23
7
60

A MEDICINA E A GUERRA

Trabalho realizado no Serviço de História da
Medicina sob a orientação do Ex.mo Snr.
PROF. DOUTOR LUIS DE PINA

Dissertação para o acto de licenciatura apresentada à
FACULDADE DE MEDICINA DO PORTO

1960





2



C E I S 2 0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

D O U R O - L I T O R A L



O Dr. Pedro Vitorino, capitão médico miliciano
na grande guerra — (1918).

(Gravura de Simão Guimarães, Sucrs.)



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



O Dr. Pedro Vitorino e Armando Vitorino Ribeiro na Grande Guerra (1918).

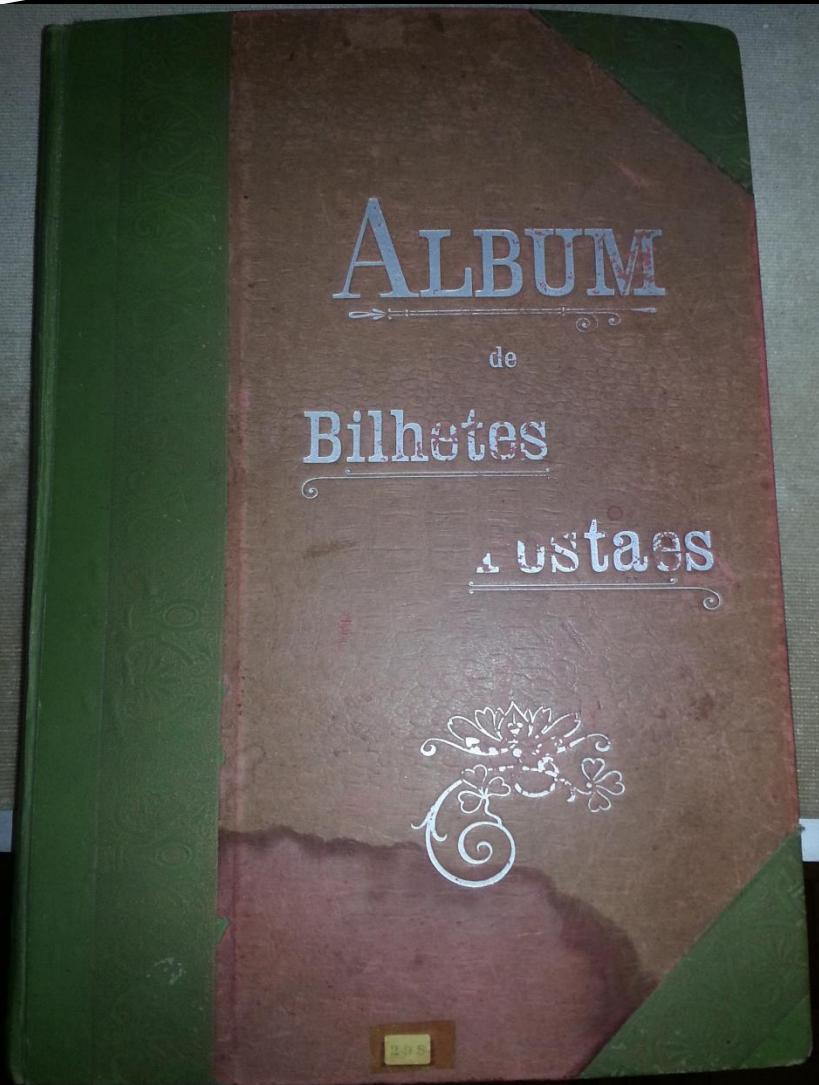


2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



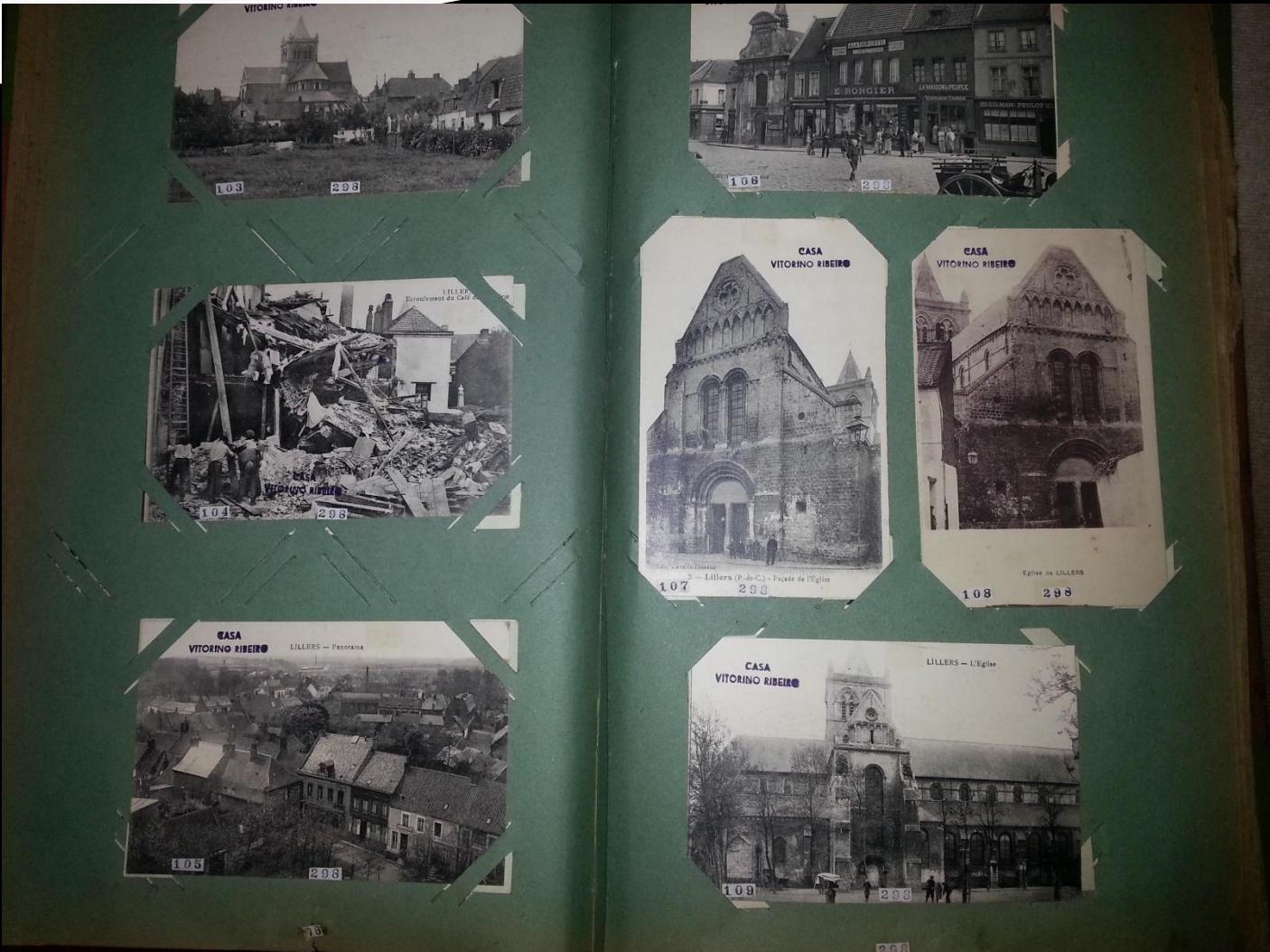




2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

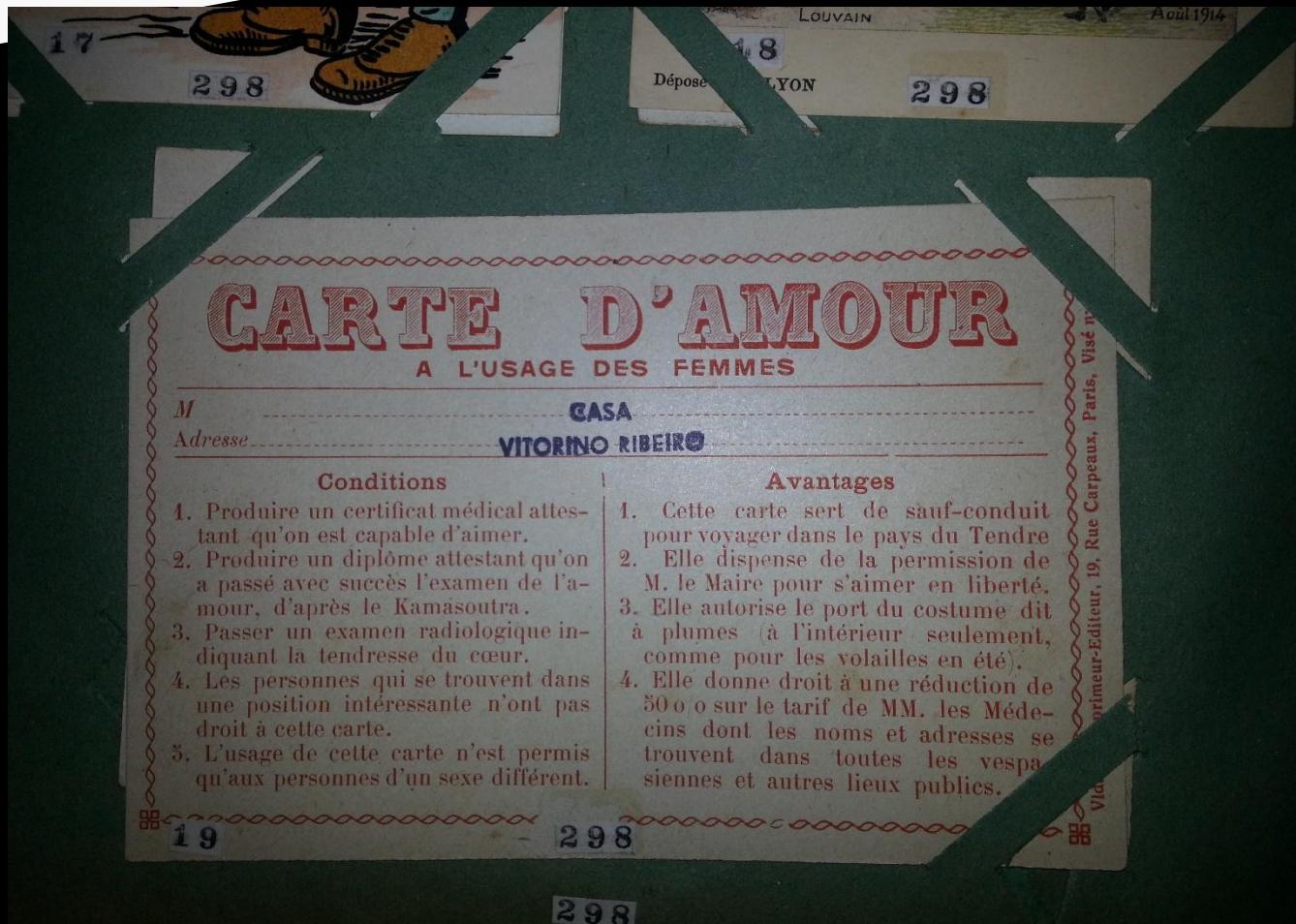




2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





2

C E I S 2 0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Capitão Médico Pedro Vitorino
(sentado) e Alferes-Médico
Aureliano Viegas





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



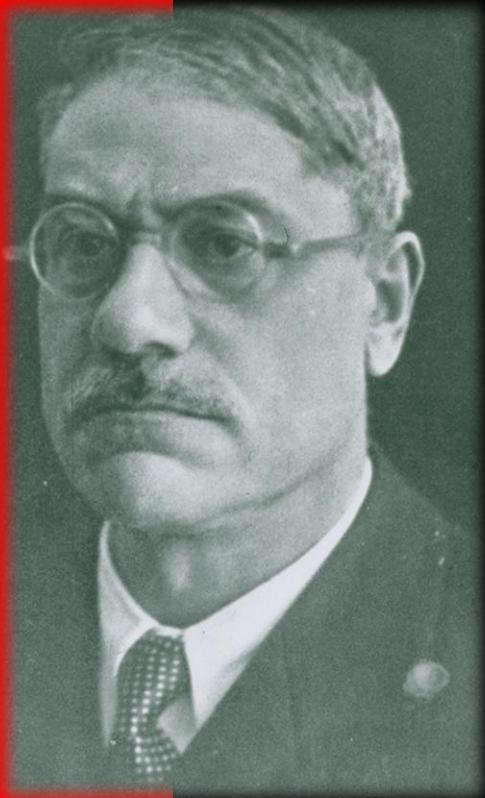
4





DR. PEDRO VITORINO

Tese 1910



**"Proclamar as sumas vantagens
da organização dos socorros
médicos nos sinistros."**

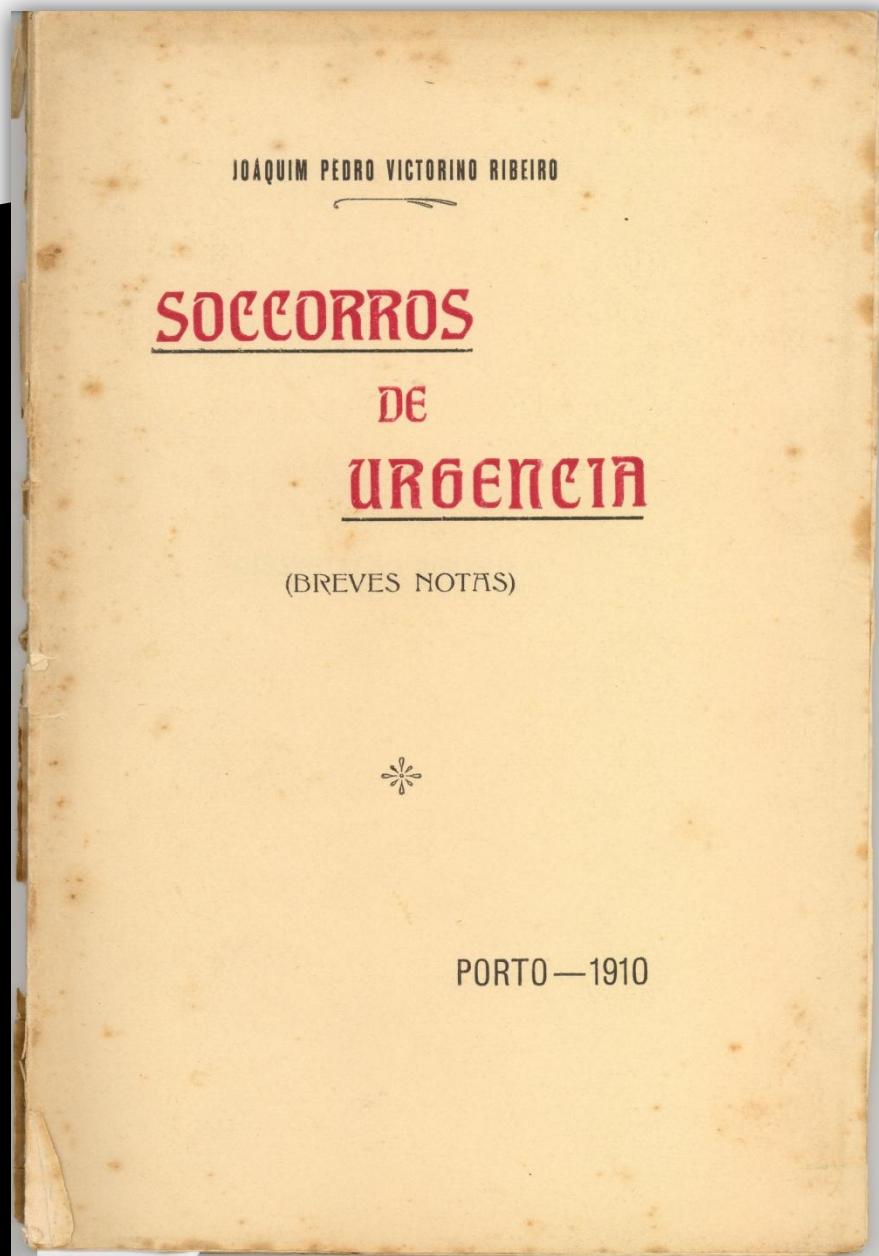
**"Vulgarização dos socorros de
urgência."**

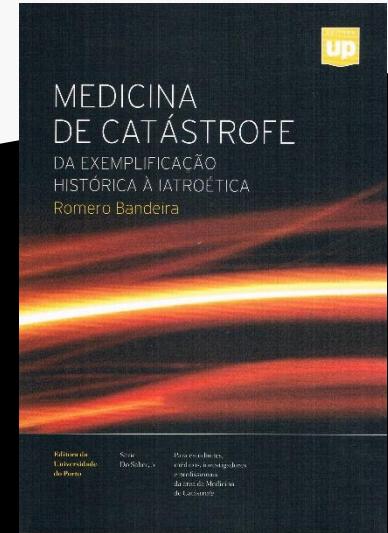


2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





Constituída por 58 páginas de texto, logo nas Palavras Prévias o autor escreveu:



O desastre sucedido num diario d'esta cidade, onde em um aluimento foram arrastadas dezenas de pessoas da altura de um andar. Contaram-se numerosos feridos e dez mortos.

Accorreram prestes os bombeiros, libertando os desventurados do pavoroso amontoado em que jaziam. Successivamente iam sendo transportados em macas para o hospital os que não podiam caminhar por seu pé. Ferimentos, fracturas, asphyxias, tudo foi, se bem que mal, a caminho da Misericordia, numa extensa caravana desoladora. Eis a questão. Se houvesse um serviço de socorro organizado, com pessoal idoneo, medicos e auxiliares, uma selecção teria sido feita no momento, e não haveria por certo a registar um numero tão elevado de mortos.

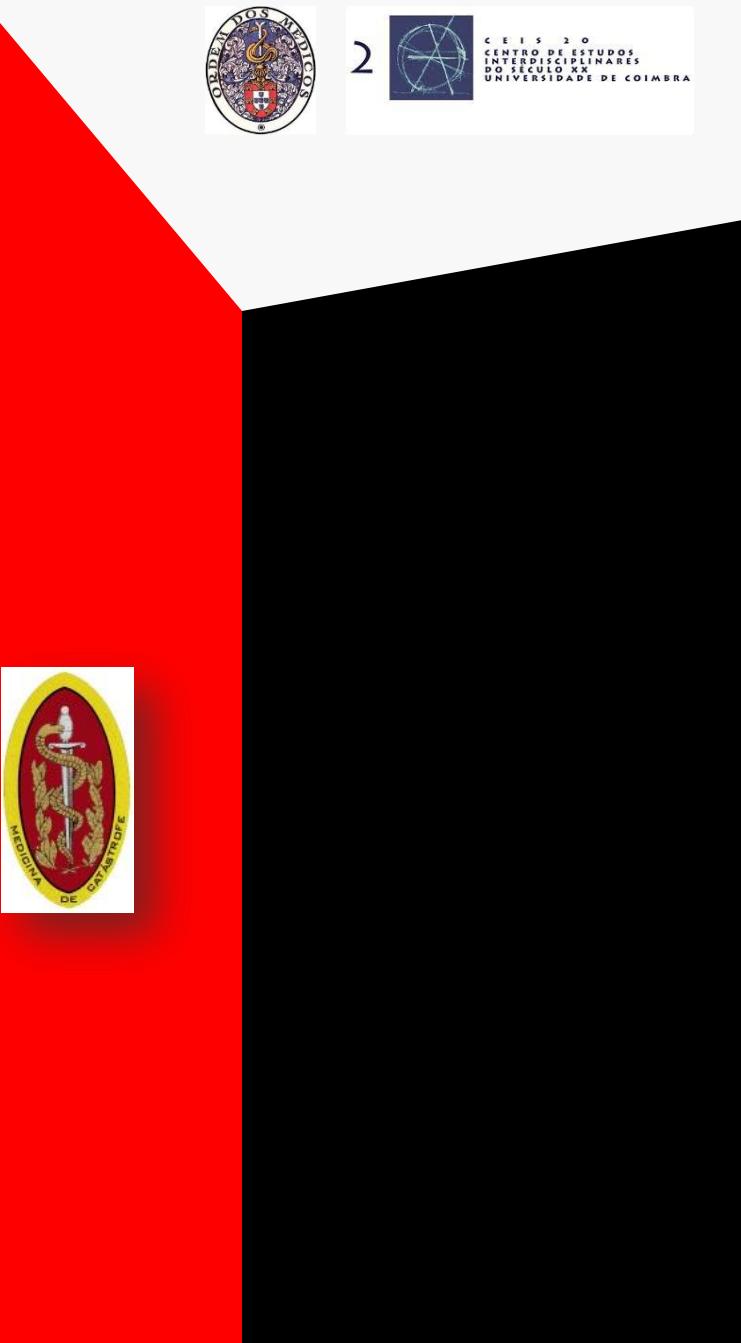
Aventarei mesmo, que todos escapariam... Algumas das victimas, as suffocadas pela asphyxia, deviam ser socorridas imediatamente nas casas proximas.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Matou-as a longa caminhada para o hospital. As conclusões das autopsias o confirmam: das dez victimas, nove morreram devido a asphyxia por suffocação e uma pela hemorragia proveniente dos ferimentos.

E mais adiante

Proclamar, pois, as summas vantagens da organisação dos soccorros medicos nos sinistros, do estabelecimento de postos nas margens, fluviaes e maritimas, e da vulgarisação dos soccorros de urgencia, taes são os intentos d'este desprendido tentamen que a lei determinou, mas que a razão dos factos concebeu, embora precipitadamente, atabalhoadamente...

O I capítulo intitula-se “Necessidade e vantagens do serviço de prompto socorro. Sua organização em diversos paizes”, do qual se extracta:

Com tudo, no sentido de soccorros de urgencia, nenhuma tentativa séria ainda foi feita. Os estabelecimentos hospitalares que tentam suprir esta falta, são, sob tal ponto de vista, o que todos sabem - insufficientes. A ineficacia da sua acção resulta simplesmente de ser - demasiado tardia.

Tal sucede aqui, no hospital de Santo Antonio. Unico oasis no meio de um enorme deserto, muitas vezes a sua lympha nem chega a humedecer os labios d'aquelles que o demandam. O ultimo sopro de vida extinguiu-se no caminho. Concretisemos. Afoga-se uma creatura no Douro, e por qualquer meio é agarrada e conduzida a terra. Que é de uso fazer-se em tal conjectura? Apitar, para acudir a policia que manda buscar uma maca á esquadra mais proxima e faz transportar, com uma duvidosa ligeireza, o desventurado para o hospital da Misericórdia.

No fim deste capítulo escreveu:

Taes são, singelamente esboçados, os serviços de prompto socorro nos variados paizes que lhes têm dedicado o interesse que merecem. Muito seria para estimar que alguma coisa n'este sentido fosse tentada em Portugal, não esquecendo também a divulgação dos cuidados de urgencia que é d'uma provadissima utilidade.

A visão do problema é tão lúcida que carece de qualquer tipo de comentário.

O II capítulo trata da asfixia, classificando-a em tóxica pelo óxido de carbono, por sufocação e por submersão. Neste capítulo torna-se



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

um precursor do estudo do Síndrome de Crush.

O III capítulo versa o tratamento das asfixias com o estudo de problemas antigos e modernos, concluindo a sua obra com um curto capítulo intitulado “Breves instruções para socorro em caso de morte aparente”.

Infelizmente o seu trabalho não foi tomado em devida conta. Aquando do seu falecimento, no prefácio introdutório ao livro “Invasões Francesas” – aqui já citado, no capítulo respeitante ao Desastre da Ponte das Barcas – no elogio rasgado que lhe traça o Prof. Pires de Lima, infelizmente no respeitante ao trabalho científico acima tratado, escreveu: “defendeu... uma dissertação inaugural de pequeno valor”. Esta afirmação vem provar que ainda em 1945, passados que foram cerca de 35 anos sobre a sua publicação, ainda nada se havia descortinado, intrínseca ou extrinsecamente do valor daquela obra, apesar das convulsões que o Mundo atravessara durante a Segunda Guerra Mundial. Ao que parece as situações de catástrofe e os socorros de urgência extra-hospitalares dela decorrentes ainda não se haviam tornado suficientemente evidentes para nós.

Hoje, trata-se de uma obra de referência sobre os socorros de urgência, que não pode continuar a ser olvidada.

4 DOCUMENTOS E PLANOS

4.1 PROJECTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM SAMU NO HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTÓNIO

Em fins de Março de 1981 procurou-se estabelecer a partir do Serviço de Urgência do HGSA uma equipa médica móvel com base num acordo a estabelecer entre este Hospital e o então Serviço Nacional de Ambulâncias dependente ao tempo do Ministério da Defesa Nacional.

Esta iniciativa, se levada a bom termo, não só teria sido a primeira a funcionar a nível nacional, como experiência piloto credível, mas também, poderia ter proporcionado iniludíveis benefícios a doentes e feridos.









2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Voluntário de Infantaria- 1901
Alferes Médico - 1911
Tenente-Médico - 1915
Capitão-Médico Miliciano - 1918
(C.E.P. - 20 de Abril de 1918 a 13 de
Maio de 1919)**



Arquivo Histórico Militar

Código de Referência: PT/AHM/G/LM/A-02/32/1784





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

BIBLIOGRAFIA
DO
DOUTOR JOAQUIM PEDRO VITORINO RIBEIRO

(Pseudónimo: VICTOR NERÊO)

(1882-1944)

Compilação de Bertino Daciano.

I — Obras publicadas em volume.

II — Artigos insertos nas seguintes revistas ou publicações periódicas: «O Tripeiro», «O Arqueólogo Português», «Portvcale», «Revista de Guimarães», «Lusa», «Arquivo do Distrito de Aveiro», «Boletim do Salão Silva Pôrto», «Feira da Ladra», «Boletim Cultural da Câmara Municipal do Pôrto», «Jornal do Médico», «Ilustração Moderna», «Arquivo de História da Medicina Portuguesa», e «Boletim do Douro-Litoral».

III — Vária. Artigos insertos noutras revistas.

IV — Artigos insertos em jornais de Lisboa, Pôrto e da província.

V — Aditamento.

I — Obras publicadas em volume:

- 1) — *Socorros de urgência (Breves Notas)*. Pôrto, 1910. Dissertação inaugural apresentada à Escola Médico-Cirúrgica do Pôrto.
- 2) — *A Catedral de Reims. No primeiro aniversário do maior vandalismo de todos os tempos (Com 8 ilustrações)*. Pôrto, 1915.
- 3) — **Vitorino (Pedro... e Alberto Saavedra)**, *Catálogo da Exposição retrospectiva de medicina organizada por...*. Pôrto, 1925. Publicação feita por ocasião do «I Centenário da Regia Escola de Cirurgia do Pôrto — MDCCXXV — MCMXXV».





2

CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



4) — José Teixeira Barreto — *Artista Portuense (1763-1810)*. (Com ilustrações). Coimbra — Imprensa da Universidade — 1925. N.º XVIII dos «Subsídios para a História da Arte Portuguesa (Colecção louvada pelo Ministério da Instrução Pública)».

5) — *Notícia histórica da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Térço e Caridade (Com ilustrações)*. Pôrto, 1928.

NOTA — Esta obra não entrou no mercado e tem sido distribuída como «prémio» a educandos das aulas da Ordem do Térço.

6) — *O Grito da Independência em 1808 (com 34 gravuras)*. Coimbra, 1928.

7) — *O Pintor Augusto Roquemont (No centenário da sua vinda para Portugal). (Com ilustrações)*. Na capa, gravura em madeira pelo autor. Pôrto, 1929.

8) — *Os Museus de Arte do Pôrto (Notas históricas)*. (Com ilustrações). Coimbra, 1930. N.º XXIX dos «Subsídios para a História da Arte Portuguesa».

9) — *Mosteiro da Batalha*. Pôrto, 1930. Editor — Marques Abreu. N.º 12 da coleção «A Arte em Portugal».

10) — *Cerâmica Portuense. «Estudos Nacionais»*. Edições Apolino — Gaia, MCMXXX.

11) — *Iconografia Histórica Portuense (41 gravuras)*. Pôrto, 1932.

12) — *Biblioteca Portuense (1833-1933)*. Pôrto, 1933 (Edição Maranus).

13) — *O Pintor J. Vitorino Ribeiro. I — Estudos e Esboços (Com 25 ilustrações)*. Pôrto, 1934.

14) — *Museu Municipal do Pôrto — «Museus de Portugal»* — Edição de Luiz Reis Santo (Texto em Português e Inglês). Lisboa, 1936.

15) — *Notas de Arqueologia Portuense*. N.º III da coleção «Documentos e Memórias para a História do Pôrto». Publicações do Gabinete de História da Cidade. Pôrto, 1937.

16) — *Brandão, o coveiro do Museu Municipal do Pôrto — 1.ª Esporada*. Pôrto, 1939.

17) — *Catálogo da Exposição Histórica do Pôrto (I) (Junho de 1934)*. De colaboração com o Dr. Magalhães Basto. Pôrto 1935 (62 ilustrações).

NOTA — Como edição da Livraria Figueirinhas (Pôrto), deve sair brevemente mais um volume da autoria do Dr. Pedro Vitorino: «Invasões Francesas. 1807-1810».

II — Artigos inseridos em revistas ou publicações periódicas (Colaboração regular)⁽²⁾:

a) — Em «O Tripeiro» (Pôrto):

1) — *Centenário da Guerra Peninsular — A revolta de 18 de Junho de 1808 — O ajudante de*

⁽¹⁾ Esta exposição realizou-se na «Maternidade de Júlio Dínis», por iniciativa do Prof. Dr. Alfredo de Magalhães.

⁽²⁾ Existem separatas de grande número dos trabalhos do Dr. Pedro Vitorino publicados nas revistas e jornais que a seguir se indicam.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



milicias Joaquim José Moreira, um dos seus promotores — As armas da cidade.
N.º 5 — 1.º ano — 10 de Agosto de 1908, pág. 70.

- 2) — *Os Bombeiros Voluntários*. N.º 8 — 1.º ano — 10 de Setembro de 1908, pág. 121.
- 3) — *A Igreja de S. Francisco*. N.º 15 — 1.º ano — 20 de Novembro de 1908, pág. 227.
- 4) — *1.º Centenario dos Franceses no Porto*. N.º 28 — 1.º ano — 29 de Março de 1909, pág. 159.
- 5) — *Os Jacobinos*. N.º 28 — 1.º ano — 29 de Março de 1909, pág. 170.
- 6) — *A Cathedral do Porto*. N.º 63 — 2.º ano — 20 de Março de 1910, pág. 423.
- 7) — *Um portuense ilustre*. N.º 89 — 3.º ano — 10 de Dezembro de 1910, pág. 265.
- 8) — *Uma relíquia portuense — A janela da Quinta da Aveleda*. N.º 22 (142) — 3.ª série — 15 de Novembro de 1926, pág. 344.
- 9) — *O pórtico da Conceição — O que resta de um mosteiro desaparecido*. N.º 24 (144) — 3.ª série — 15 de Dezembro de 1926, pág. 377.
- 10) — *A Senhora da Paz*. N.º 29 (149) — 3.ª série — 2.º ano — 1 de Março de 1927, pág. 69.
- 11) — *Antes do Cérco — Retalhos pitorescos do Pórtio de há cem anos*. N.º 30 (150) — 3.ª série — 2.º ano — 15 de Março de 1927, pág. 85.
- 12) — *Monchique. Notabilizava-se sobremaneira pela obra de talha da sua Igreja*. N.º 44 (164) — 3.ª série — 2.º ano — 15 de Outubro de 1927, pág. 312.
- 13) — *Senhora do Ó — A sua capela junto da Porta da Ribeira*. N.º 45 (165) — 3.ª série — 2.º ano — 1 de Novembro de 1927, pág. 328.
- 14) — *O Jardim de S. Lázaro — Evoca-se o antigo local e a sua história*. N.º 48 (168) — 3.ª série — 2.º ano — 15 de Dezembro de 1927, pág. 373.
- 15) — *Procissões portuenses — Constituiam um verdadeiro aprazimento para o bom tripeiro de outr'ora*. N.º 49 (169) — Extraordinário — Junho de 1928, pág. 6.
- 16) — *O fundador de «O Tripeiro»*. N.º 50 (170) — Outubro de 1930 — «In Memoriam Alfredo Ferreira de Faria», pág. 10.
- 17) — *A Capela de Carlos Alberto*. N.º 1 (171) — 4.ª série — Novembro de 1930, pág. 10.
- 18) — *Dona Maria Pacheco Padilla*. N.º 2 (172) — 4.ª série — Dezembro de 1930, pág. 26.
- 19) — *Frades e Terceiros Dominicanos*. N.º 3 (173) — 4.ª série — Janeiro de 1931, pág. 43.
- 20) — *O Castelo da Foz (com as iniciais P. V.)*. N.º 3 (173) — 4.ª série — Janeiro de 1931, pág. 33.
- 21) — *A Fonte das Congostas*. N.º 7 (177) — 4.ª série — Maio de 1931, pág. 102.
- 22) — *O Museu da Restauração (com as iniciais P. V.)*. N.º 8 (178) — 4.ª série — Junho de 1931, pág. 113.



23) — *Um trecho do Pôrto em 1833* (com as iniciais P. V.). N.º 9 (179) — 4.ª série — Julho de 1931, pág. 129.

24) — *Crónica dum prédio portuense*. N.º 10 (180) — 4.ª série — Agosto de 1931, pág. 146.

25) — *O «Cachão» da Pesqueira*. N.º 11 (181) — 4.ª série — Setembro de 1931, pág. 170.

26) — *O Senhor de Matosinhos e os Franceses*. N.º 12 (182) — 4.ª série — Outubro de 1931, pág. 184.

27) — *A história do «Homem salgado»*. N.º 4 (174) — 4.ª série — Fevereiro de 1931, pág. 60. Este artigo tem continuação e fim no n.º 5 (175), pág. 70. Vid. «Jornal do Médico».

28) — *O Cérco do Pôrto* (com as iniciais P. V.). N.º 5 (175) — 4.ª série — Março de 1931, pág. 65.

29) — *Pintores Portuenses* (com as iniciais P. V.). N.º 5 (175) — 4.ª série — Março de 1931, pág. 72. Continuação nos números seguintes: n.º 6 (176) — Abril de 1931, pág. 88; n.º 7 (177) — Maio de 1931, pág. 104; n.º 8 (178) — Junho de 1931, pág. 120; n.º 9 (179) — Julho de 1931, pág. 134.

30) — *Convento de Santo António da Cidade* (com as iniciais P. V.). N.º 6 (176) — 4.ª série — Abril de 1931, pág. 81.

31) — *Convento de Santo António da Porta de Carros* (com as iniciais P. V.). N.º 10 (180) — 4.ª série — Agosto de 1931, pág. 146.

32) — *Arqueologia Portuense* (com as iniciais P. V.). N.º 10 (180) — 4.ª série — Agosto de 1931, pág. 148.

33) — *A Igreja do Térço* (com as iniciais P. V.). N.º 12 (182) — 4.ª série — Outubro de 1931, pág. 177.

b) — Em «O Arqueólogo Português» (Colecção ilustrada de materiais e notícias publicado pelo Museu Etnológico Português):

1) — *O Castelo de Celorico de Basto*. Vol. XIV — 1909, pág. 314-320.

2) — *Águas Santas*. Vol. XX — 1915, pág. 292-297.

3) — *Insculturas do Monte de Eirô*. Vol. XXVI — 1924, pág. 20-24.

4) — *Epigrafia portuguesa*. Vol. XXVI — 1924, pág. 166-170.

c) — Na «Portvcale» (Pôrto) (1):

1) — *O Sebastianismo na Iconografia Popular (Novos Documentos)*. Vol. I — 1928, pág. 21.

2) — *A Ábside de Castro de Avelãs*. Vol. I — 1928, pág. 88.

3) — *Rocha Peixoto*. Vol. I — 1928, pág. 202.

4) — *Gente de casa — José Malhoa*. Vol. I — 1928, pág. 210.

(1) O Dr. Pedro Vitorino foi um dos directores e fundadores desta revista.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- 5) — *Epigrafia Portuguesa*. Vol. I — 1929, pág. 14.
- 6) — *Dicionários Novos*. Vol. II — 1929, pág. 309.
- 7) — José Relvas. Vol. II — 1929, pág. 418.
- 8) — *Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929)*. Vol. II — 1929, pág. 432.
- 9) — «*Cidade Velha de Santa Luzia (Viana-do-Castelo)*». Vol. II — 1929, pág. 448.
- 10) — *Carta de Soares de Passos*. Vol. III — 1930, págs. 38 e 64.
- 11) — *Aristas Portuenses*. Vol. III — 1930, pág. 160.
- 12) — *Inéditos e Autógrafos. Carta do Marquês de Sá da Bandeira*. Vol. III — 1930, pág. 180.
- 13) — *Sigilografia*. Vol. III — 1930, pág. 239.
- 14) — *In Memoriam. Alves Cardoso (1883-1930), Costa Mota (1862-1930), António Carneiro (1822-1930)*. Vol. III — 1930, pág. 242-245.
- 15) — *Ordem de Malta*. Vol. III — 1930, pág. 300.
- 16) — *Soares dos Reis*. Vol. IV — 1931, pág. 26.
- 17) — *Escultor João José Braga*. Vol. IV — 1931, pág. 48.
- 18) — Vária — *Gravador João José dos Santos*. Vol. IV — 1931, pág. 108.
- 19) — Vária — *O «S. Bruno» de Manuel Pereira*. Vol. IV — 1931, pág. 152.
- 20) — *Gram Vasco menosprezado*. Vol. IV — 1931, pág. 214.
- 21) — Vária — *Um cálice do século XVI*. Vol. IV — 1931, pág. 271.
- 22) — *Retrato de Wellington*. Vol. IV — 1931, pág. 331.
- 23) — Idem. Vol. V — 1932, pág. 37.
- 24) — *Inéditos e Autógrafos*. Vol. V — 1932, pág. 92.
- 25) — *O «S. Bruno» de Manuel Pereira*. Vol. V — 1932, pág. 115.
- 26) — *Marques Guimarães*. Vol. V — 1932, pág. 144.
- 27) — Vária — *Iconografia Histórica. O Assalto de Badajoz. A Batalha de Vitoria*. Vol. V — 1932, pág. 174.
- 28) — Vária — *Biblioteca Portuense (1833-1933)*. Vol. VI — 1933, pág. 32.
- 29) — *In Memoriam. Artur Loureiro (1853-1932)*. Vol. VI — 1933, pág. 39.
- 30) — *A Capela da Senhora de Agosto (ou «dos Alfaiates»)*. Vol. VI — 1933, pág. 82.

NOTA — O pai do Dr. Pedro Vitorino duvidava ardenteamente também pela «Capela dos Alfaiates», e a campanha foi continuada pelos filhos (Vid. o artigo de Amadeu C. da Silva na «Portuguesa», vol. VIII, pág. 39).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- D O U R O - L I T O R A L
- 31) — *Inéditos e Autógrafos. Carta do Marechal Saldanha.* Vol. VI — 1933, pág. 122.
 32) — Vária. *Biblioteca Portuense.* Vol. VI — 1933, pág. 130.
 33) — *Inéditos e Autógrafos. Carta de José Ferreira Borges.* Vol. VI — 1933, pág. 199.
 34) — Vária — *Um Miniaturista Portuense (Sousa Lobo).* Vol. VI — 1933, pág. 210.
 35) — *João Baptista Ribeiro, miniaturista.* Vol. VI — 1933, pág. 241.
 36) — *A Tábua de Margarida de França e a sua Radiografia (Museu Municipal do Pôrto).* Vol. VII — 1934, pág. 53.
 37) — Vária — *Pintor Silva Pôrto.* Vol. VII — 1934, pág. 106.
 38) — *Res e Verba. A Tábua de Margarida de França.* Vol. VII — 1934, pág. 119.
 39) — «A Trindade» do Museu do Pôrto, vista aos Raios X. De colaboração com Roberto de Carvalho. Vol. VII — 1934, pág. 173.
 40) — *O Sebastianismo na Iconografia Popular (Um novo Documento).* Vol. VIII — 1935, pág. 14.
 41) — Vária — «Jesus». *A Múmia do Arcebispo D. Lourenço.* Vol. VIII — 1935, pág. 100.
 42) — Vária — *Um Retábulo esculpido do século XVII.* Vol. VIII — 1935, pág. 223.
 43) — *A demolida Torre de S. Bento em Guimarães.* Vol. IX — 1936, pág. 170.
 44) — Vária — *Centenário da Academia Portuense de Belas-Artes.* Vol. IX — 1936, pág. 57.
 45) — *Soror Dolores.* Vol. IX — 1936, pág. 60.
 46) — *Inéditos e Autógrafos. Carta de Herculano.* Vol. X — 1937, pág. 114.
 47) — *Uma Visita Régia à Academia do Pôrto.* Vol. X — 1937, pág. 217.
 48) — *Casa de Soares dos Reis.* Vol. XI — 1938, pág. 46.
 49) — *Museu Municipal do Pôrto.* Vol. XI — 1938, pág. 124.
 50) — *Arquitectura Militar Portuguesa do Século XIV.* Vol. XII — 1939, pág. 25.
 51) — *O S. Pedro, de Paço de Sousa.* Vol. XII — 1939, pág. 90.
 52) — *Episódio da Guerra Peninsular.* Vol. XIII — 1940, pág. 16.
 53) — *Episódio da Guerra Peninsular.* Vol. XIII — 1940, pág. 98.
 54) — *História Local.* Vol. XIV — 1941, pág. 30.
 55) — *Escultura Portuguesa Medieval — Nossa Senhora de Campanhã e Nossa Senhora do Rosário de Campanhã.* Vol. XV — 1942, pág. 191.
 d) — Na «Revista de Guimarães»:
 1) — Artigo de homenagem ao Dr. João de Meira. Vol. XXXI — 1921, pág. 163.
 2) — *Mestre e discípulo — A. Roquemont e F. Resende.* Vol. XXXII — 1922, pág. 34.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- 3) — *A Senhora da Paz*. Vol. XXXIII — 1923, pág. 13.
- 4) — *A Capela da Senhora da Tocha*. Vol. XXXIV — 1924, pág. 20.
- 5) — *Museus, Galerias e Colecções. I — Dois quadros de Clouet*. Vol. XXXVII — 1927, pág. 130.
- 6) — *Museus, Galerias e Colecções. II — Pillement, aguafortista*. Vol. XXXVII — 1927, pág. 216.
- 7) — *Museus, Galerias e Colecções. III — Vieira Lusitano e sua Mulher*. Vol. XXXVIII — 1928, pág. 8.
- 8) — *Museus, Galerias e Colecções. Acérca de Roquemont*. Vol. XXXVIII — 1928, pág. 107.
- 9) — *Museus, Galerias e Colecções. V — As tapeçarias da Misericórdia do Pôrto*. Vol. XXXIX — 1929, pág. 19.
- 10) — *Museus, Galerias e Colecções. VI — Um retrato holandês do Museu do Pôrto*. Vol. XXXIX — 1929, pág. 126.
- 11) — *Museus, Galerias e Colecções. VII — Alguns mestres flamengos do Museu do Pôrto*. Vol. XL — 1930, pág. 88.
- 12) — *Museus, Galerias e Colecções. VIII — Miniaturistas e litógrafos*. Vol. XLI — 1931, pág. 127.
- 13) — *Museus, Galerias e Colecções. IX — A Colecção Osório*. Vol. XLII — 1932, pág. 26.
- 14) — *Um discípulo de Sequeira*. Vol. de «Homenagem a Martins Sarmento» — 1933, pág. 436.
- 15) — *Museus, Galerias e Colecções. X — O Museu do Pôrto*. Vol. XLIV — 1934, pág. 9.
- 16) — *Museus, Galerias e Colecções. XI — Lâminas sepulcrais de bronze*. Vol. XLIV — 1934, pág. 217.
- 17) — *Museus, Galerias e Colecções. XII — Pillement no Museu do Pôrto*. Vol. XLV — 1935, pág. 98.
- 18) — *Museus, Galerias e Colecções. XIII — O museu moderno*. Vol. XLVI — 1936, pág. 25.
- 19) — *Museus, Galerias e Colecções. XIV — Pratos metálicos de Nuremberg*. Vol. XLVI — 1936, pág. 164.
- 20) — *Museus, Galerias e Colecções. XV — Colecção calcográfica*. Vol. XLVII — 1937, pág. 221.
- 21) — *Revelações dos raios X nos quadros antigos*. (De colaboração com o Dr. Roberto de Carvalho). Vol. XLVII — 1937, pág. 25.
- 22) — *Museus, Galerias e Colecções. XVI — O pintor Barreto e alguns dos seus trabalhos*. Vol. XLVIII — 1938, pág. 8.
- 23) — *Museus, Galerias e Colecções. XVII — Um quadro de Jordaens*. Vol. XLVIII — 1938, pág. 211.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

24) — Museus, Galerias e Colecções. XVIII — O pintor bracarense António José Pereira. Vol. XLIX — 1939, pág. 30.

25) — Museus, Galerias e Colecções. XIX — Litografias de João Baptista Ribeiro. Vol. XLIX — 1939, pág. 122.

26) — O guerreiro medieval do século XII. Vol. especial comemorativo dos Centenários da Fundação e Restauração de Portugal — 1940; pág. 11.

27) — Museus, Galerias e Colecções. XX — Retratos de artistas líricos. Vol. L — 1940, pág. 273.

28) — Museus, Galerias e Colecções. XXI — J. C. Vila Nova, desenhador, gravador e litógrafo. Vol. LI — 1941, pág. 41.

29) — Museus, Galerias e Colecções. XXII — Uma gravura e o correspondente desenho. Vol. LI — 1941, pág. 293.

30) — Museus, Galerias e Colecções. XXIII — O gravador Joaquim Manuel das Neves. Vol. LI — 1942, pág. 14.

31) — Museus, Galerias e Colecções. XXIV — Cartas de jogar. Vol. LII — 1942, pág. 227.

32) — Museus, Galerias e Colecções. XXV — Álbuns de Artistas. Vol. LIII — 1943, pág. 98.

33) — Museus, Galerias e Colecções. XXVI — O artista francês Edouard Brohy 1.ª parte. Vol. LIII — 1943, pág. 204.

34) — Id., 2.ª parte. Vol. LIV — 1944, pág. 48.

e) — Na «Lusa» (Viana-do-Castelo) : (1)

1) — Notas Artísticas e Arqueológicas Museu do Bom Jesus (Braga). Exploração Arqueológica. Estudo de Arqueologia. N.º 20 — Vol. I — 1918, pág. 156.

2) — Notas Artísticas e Arqueológicas. Vieira Portuense. Protecção aos Monumentos e Museu Soares dos Reis. N.º 22 — Vol. I — 1918, pág. 175.

3) — Notas Artísticas e Arqueológicas. Inscrições e Letreiros. Em redor duma opinião. Sucata Artística. N.ºs 23-24 — Vol. I — 1918, pág. 181.

4) — Notas Artísticas e Arqueológicas. O tesouro da Sé de Coimbra. Arquivo Nacional. Museu de S. Nicolau. Teixeira Lopes (Pai). N.º 27 — Vol. I — 1918, pág. 20.

5) — Notas Artísticas e Arqueológicas. No Claustro de S.º Tirso. Museu de Braga. N.º 30 — Vol. II — 1918, pág. 44.

6) — Notas Artísticas e Arqueológicas. Rocha Peixoto. Galeria Nacional de Belas Artes. N.º 29 — Vol. II — 1918, pág. 36.

7) — Notas Artísticas e Arqueológicas. Josefa de Óbidos. Josefa Ayalla em Coimbra, 1646. N.º 31 — Vol. II — 1918, pág. 51.

(1) O Dr. Pedro Vitorino foi um dos directores desta revista (vol.ºs 3.º e 4.º).





2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



8) — *Notas Artísticas e Arqueológicas. As «maquias» do Pintor Sequeira.* N.º 48 — Vol. III — 1919, pág. 29.

9) — *Notas Artísticas e Arqueológicas. Reims e Amiens.* N.º 49 — Vol. III — 1919, pág. 46.

10) — *Notas Artísticas e Arqueológicas. «Santa Catarina» (gravura de Josefa de Óbidos) O Pôrto no século XVII.* N.os 57-60 — Vol. IV — 1921, pág. 26.

11) — *Em Ponte-de-Lima. Uma Exposição de Arte Antiga.* N.os 57-60 — Vol. IV — 1921, pág. 38.

12) — *Cerimónia da Faustíssima Aclamação de S. M. o Senhor D. João VI, Rei do Reino Unido* (gravura e nota). N.os 77-82 — Vol. IV — 1924, pág. 131.

f) — Na «Revista de Estudos Históricos» (Fac. de Letras da Univ. do Pôrto):

1) — *Acércia de duas insígnias religiosas.* N.º 3 — Ano I — 1924, pág. 83.

2) — *O Dólmen de Zédes.* N.º 4 — Ano I — 1924, pág. 148.

3) — *Três Inscrições Medievais.* N.º 1 — Ano II — 1925, pág. 68.

4) — *Azulejos Datados (Misericórdia do Pôrto — 1628).* N.º 3 — Ano II — 1925, pág. 157.

5) — *O Arco de Santo António do Penedo.* N.os 1-3 — Ano III — 1926, pág. 49.

g) — No «Arquivo do Distrito de Aveiro»:

1) — *O Mosteiro de Arouca. I — Súmula Histórica.* N.º 5 — 1936, pág. 5.

2) — *O Mosteiro de Alcobaça. II — O Edifício.* N.º 7 — 1936, pág. 11.

3) — *O Mosteiro de Arouca. III — O Museu.* N.º 9 — 1937, pág. 11.

h) — No «Boletim do Salão Silva Pôrto» (Pôrto)

1) — *Chicara Armoriada.* N.º 1 — 1939, pág. 10.

2) — *Cristo Gótico.* N.º 1 — 1939, pág. 11.

3) — *Liteira (século XVIII).* N.º 2 — 1939, pág. 3.

4) — *Acércia de uma lápida do século XVIII.* N.º 3 — 1939, pág. 13.

5) — *Imagen de Santo António.* N.º 3 — 1939, pág. 5.

6) — *Um prato notável.* N.º 3 — 1939, pág. 14.

7) — *Santo António, Cavaleiro da Ordem da Espora.* N.º 4 — 1939, pág. 2.

8) — *Artista e Coleccionador.* N.º 6 — 1940, pág. 14.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



i) — Na «Feira da Ladra» (Lisboa):

- 1) — *Cerâmica Falante*. T. I — 1929, pág. 7.
- 2) — *Uma Gravura Quinhentista de Lisboa*. T. III — 1931, pág. 75.
- 3) — *A Matricida Maria José*. T. IV — 1932, pág. 70.
- 4) — *Condes da Flandres*. T. IV — 1932, pág. 204.
- 5) — *Um crime no mar em 1780*. T. VI — 1934, pág. 70.
- 6) — *O Pintor Fonseca e o Barão de Quintela*. T. VII — 1936, pág. 86.

j) — No «Boletim Cultural da Câmara Municipal do Pórtio»:

- 1) — *Vistas do Pórtio nos séculos XVII e XVIII*. Vol. I — 1938, pág. 72.
- 2) — *Nossa Senhora de Vandoma*. Vol. I — 1938, pág. 598.
- 3) — *Acércia de João Pedro Ribeiro*. Vol. I — 1938, pág. 653.
- 4) — *Engenheiros e Arquitectos, desenhistas de antigas plantas do Pórtio*, Vol. II — 1939, págs. 91, 180, 338; e Vol. III — 1940, pág. 140.
- 5) — *Madre Leocádia e o «Encoberto»*. Vol. III — 1940, pág. 428.
- 6) — *O Pórtio da Praça Nova*. Vol. III — 1940, pág. 586.
- 7) — *A Ponte do Pôco das Patas*. Vol. IV — 1941, pág. 63.
- 8) — *Vária. Inscrições das Muralhas do Pórtio*. Vol. V — 1942, pág. 312.
- 9) — *Notas de Arqueologia Portuense (Segunda Parte)*. I — *Acércia da Igreja de S Domingos*. Vol. VI — 1943, pág. 25.
- 10) — *Notas de Arqueologia Portuense (Segunda Parte)*. Ainda o Convento de Monchique. Vol. VI — 1943, pág. 221.
- 11) — *Notas de Arqueologia Portuense (Segunda Parte)*. II — Ainda o Convento de Monchique. Vol. VII — 1944, pág. 37.
- 12) — *Notas de Arqueologia Portuense (Segunda Parte)*. III — *Algumas sobrevivências do Pórtio medieval (A propósito da Casa do Infante)*. Vol. VII — 1944, pág. 184.

k) — No «Jornal do Médico» (Pórtio):

- 1) — *Medicina Popular. As Cruzes da peste*. N.º 25 — 1 de Dezembro de 1941, pág. 12.
- 2) — *Médicos e Cirurgiões. Os Santos Patrocinadores*. N.º 35 — 1 de Maio de 1942, pág. 180.
- 3) — *Médicos e Cirurgiões. O Cirurgião Marcelino*. N.º 49 — 1 de Dezembro de 1942, pág. 18.
- 4) — *O Rei infortunado. Doença e morte de Carlos Alberto*. N.º 68 — 15 de Setembro de



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



1943, pág. 453; n.º 69 — 1 de Outubro de 1943, pág. 482; n.º 70 — 15 de Outubro de 1943, pág. 503 (1).

- 5) — *Medicina Social. As Convertidas do Pórtico.* N.º 73 — 1 de Dezembro de 1943, pág. 23.
- 6) — *Medicina forense. O «Homem Salgado».* N.º 82 — 15 de Abril de 1944, pág. 295; e n.º 83 — 1 de Maio de 1944, pág. 333. Cfr. «O Tripeiro» — 4.ª série — n.º 4 (174) — Fevereiro de 1931; e n.º 5 (175) do mesmo jornal.
- 7) — *Mitos e lendas. Os Deuses da Medicina.* N.º 94 — 15 de Outubro de 1944, pág. 737-739, e 742.
- 8) — *Higiene e Etnografia. Cabeleiras mal cuidadas.* N.º 101 — 30 de Dezembro de 1944, pág. 161.

NOTA — Na secção «Feira das Letras e das Ciências» do *Jornal do Médico* — n.º 47 — 1 de Novembro de 1942, pág. 382, há uma nota crítica do Dr. Pedro Vitorino sobre «Cantares do Minho», de Fernando de Castro Pires de Lima, e no n.º 61 — 1 de Junho de 1943, pág. 278, sobre o livro «Ensaios» do mesmo autor. No n.º 62 — 15 de Junho de 1943, pág. 302, há igualmente uma crítica ao livro «Contribuição para o estudo do Romântico Minhotense» de Joaquim Alberto Pires de Lima e Fernando de Castro Pires de Lima. O n.º 73 — 1 de Dezembro de 1943, pág. 12, insere também uma nota de homenagem ao Doutor Mário Cardia.

I) — Na «Ilustração Moderna» (Párlia):

- 1) — *Uma lámina sepulcral de bronze.* 1.º ano — 1926, pág. 196.
- 2) — *A Igreja de Paço de Sousa.* 2.º ano — 1927, pág. 281.
- 3) — *Aveiro. Festividade de Santa Joana.* 2.º ano — 1927, pág. 343. (Com as iniciais: P. V.).
- 4) — *A Igreja de Águas-Santas.* 2.º ano — 1927, pág. 349.
- 5) — *As obras de Paço de Sousa.* 2.º ano — 1927, pág. 380. (Com as iniciais: P. V.).
- 6) — *Um Mestre.* 4.º ano — 1929, pág. 282.
- 7) — *O Mosteiro da Batalha.* 5.º ano — 1930, pág. 234.
- 8) — *Jugos ornamentados.* 5.º ano — 1930, pág. 151.
- 9) — *Santa Maria Maior de Tarouquela.* 7.º ano — 1932, pág. 386.
- 10) — Idem, 7.º ano — 1932, pág. 464.
- 11) — *O Tesouro Artístico de Arouca.* 7.º ano — 1932, pág. 486.

m) — Nos «Arquivos de História da Medicina Portuguesa»:

- 1) — *José Marcelino Peres Pinto.* N.º 4 — 7.º ano — 1916, pág. 120.

(1) Cfr. «Arquivos de História da Medicina Portuguesa» — N.ºs 1 e 2 — 12.º ano — 1921, págs. 15-24 e 38-46.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



2) — *Um médico do tempo das invasões.* N.º 4 — 10.º ano — 1919, pág. 106.

3) — *Doença e morte do rei Carlos Alberto* (1). N.ºs 1 e 2 — 12.º ano — 1921, págs. 15-22 e 38-46.

4) — *As doenças venéreas no Céreco do Pórtico.* N.º 1 — 14.º ano — 1923, pág. 1.

5) — *O Hospital do Terço.* N.º 2 e 6 — 14.º ano — 1923, págs. 55-62 e 161-169.

n.) — No «Boletim do Douro-Litoral» (Pórtico):

1) — *Duas Igrejas Românicas.* N.º II — 1940, pág. 36.

2) — *Timpanos românicos ornamentados.* N.º III — 1941, pág. 5.

3) — *Cruzeiros portuenses.* N.º IV — 1941, pág. 3.

4) — *Os «Marmorais».* N.º V — 1942, pág. 3.

5) — *O Monte de S. Gens.* N.º VI — 1943, pág. 3.

6) — *Acerca de os «Marmorais».* N.º VI — 1943, pág. 10.

7) — *Alfabetos Figurados.* N.º VIII — 1943, pág. 28.

8) — *Adições extraídas de um dos livros manuscritos do cirurgião portuense José Marcellino Peres.* N.º VIII — 1944, pág. 55.

9) — *O Monte Pedrat.* N.º IX — 1944, pág. 12.

10) — «Frades» de pedra. N.º IX — 1944, pág. 20.

11) — *Árvores de Jessé.* N.º I — 2.ª série — 1944, pág. 25.

12) — *A Arte do Ouro* (2). N.º II — 2.ª série — 1944, pág. 27.

III — Vária. Artigos inseridos em diversas revistas:

1) — *Símula de uma viagem de estudo*, in «Anuário da Faculdade de Medicina do Pórtico» (Ano lectivo de 1912-1913), Pórtico, 1914.

2) — *Mileu*, in «Terra Portuguesa» — 1.º Vol — 1916, pág. 101.

3) — *Santa Joana Princeza*, in «Terra Portuguesa» — 2.º Vol — 1916, pág. 102.

4) — *O Sebastianismo na iconografia popular*, in «Aguia», n.ºs 15-16 (3.ª série), pág. 8. Comunicação feita à Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia em sessão de 26 de Fevereiro de 1923.

5) — *Une exposition de médecine rétrospective à la Faculté de Porto*, in «Æsculape» (Paris) (3). Seizième Année (Nouvelle série), número 9, Septembre 1926, pág. 217.

(1) Cir., «Jornal do Médico» — N.ºs 68, 69, 70 — 1943.

(2) Foi este o último trabalho publicado pelo Mestre.

(3) Órgão oficial da Sociedade Internacional de História da Medicina.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- 6) — *O portal românico de Anciães*, in «Diónisos» — n.º 1 — 3.ª série — pág. 18.
- 7) — *D. Pedro IV e as armas do Pórtio*, in «Pátria» — Gaia — 1931, pág. 23 (Vol. I/II).
- 8) — *Santa Maria Maior de Tarouquela*, in «Lusitania» (Rio-de-Janeiro) — N.º 80 — 1932, pág. 9.
- 9) — *O Marquês de Chaves e a Regência de 1826*, in «História» (Lisboa) — N.º 1 — Vol. I — 1931/1932, pág. 41.
- 10) — *VII Centenário de Santo António. Exposição iconográfica e bibliográfica* (De colaboração com Alberto Silva, Emanuel Ribeiro e Francisco de Oliveira Ferreira). Pórtio, Junho de 1931 (No Salão Silva Pórtio).
- 11) — *Bariolozzi nas colecções de gravuras do Pórtio*, in «Pátria» — Gaia — 1931, pág. 51 (Vol. I/II).
- 12) — *Um Amigo de Portugal*, in «Boletim da Caixa Escolar Domingos Sequeira» (Leiria) — N.º 1 e único — 1932, pág. 1.
- 13) — *Exposição do Círculo do Pórtio — 1892-1932 Organizada por Pedro Vitorino, Director da Revista de Cultura «Portucalé» e o pintor Alberto Silva. Aberta de 29 de Setembro a 15 de Outubro de 1932, no «Salão Silva Pórtio», à rua de Cedofeita n.º 285.*
- 14) — *Dois anéis com inscrições*, in «Revista de Arqueologia» — Vol. I — Lisboa — 1932, pág. 56
- 15) — *S. Salvador de Ribas*, in «Apolínea» (Pórtio) — N.º 5 — Ano I — 1933, pág. 7.
- 16) — *Os santos anárgiros*, in «Apolínea» (Pórtio) — N.º 7 — Ano II — 1934, pág. 9.
- 17) — *Os «santos anárgiros» num portal renascença*, in «Alto Minho» (Viana-do-Castelo) — N.º 2 — 1935, pág. 54.
- 18) — *Nossa Senhora da Porta de Santa Cruz de Coimbra*, in «O Instituto» (Coimbra) — N.º 2 — Vol. 88 — 1935, pág. 137.
- 19) — *Coleção referente ao Rei da Sardenha Carlos Alberto (falecido no Pórtio a 28 de Julho de 1849) exposta no Palácio de Cristal Portuense em 24 de Junho de 1935*. 3 págs. impressas, que contêm um «Esclarecimento» sobre a natureza da coleção exposta.
- 20) — *Relatório apresentado à Santa Casa da Misericórdia do Pórtio, em 1934, sobre o Museu da mesma Casa*, in «Relatório da Gerência da Santa Casa da Misericórdia do Pórtio — 1.º de Julho de 1934 a 31 de Dezembro de 1935» — pág. 37.
- 21) — *A lâmina de bronze de Leça do Balio*, in «Revista de Arqueologia» — Vol. III — Lisboa, 1938, pág. 307.
- 22) — *Topografia Histórica*, in «Nova Monografia do Pórtio» organizada por Carlos Bastos, Pórtio — 1938, pág. 77.
- 23) — *Artistas Portuenses*, in «Nova Monografia do Pórtio» organizada por Carlos Bastos, Pórtio — 1938, pág. 171.



- 24) — *Sobre um caso de corpo estranho num brônquio* (de colaboração com o Dr. Melo Adrião), in «Imprensa Médica» — N.º 7 — Ano VI — 1940.
- 25) — *A Catastrofe da Ponte*, in «Museu» — Vol. II — 1943, pág. 122.
- 26) — *A Lagoa Santa do Sabará e o seu primeiro relator científico*, in «Brasília» — Vol. II — Coimbra — 1943, pág. 359.
- 27) — *Capitão Alexandre José Resende (1790-1877)*, in «Boletim do Arquivo Histórico Militar» — 13.º vol. — 1943, pág. 175.
- 28) — *Hierologia médica. S. Sebastião e S. Roque*, in «Acção Médica» — Fasc. XXVII — Janeiro-Março de 1943, pág. 150.
- 29) — *A ponte e os artistas*, in «Documentos e Memórias para a História do Pórtico. XII — Centenário da Ponte Pênsil». Exposição comemorativa. Inaugurada no dia 17 de Fevereiro de 1943. Palestras e Catálogo, pág. 11 (Publicações da Câmara Municipal do Pórtico. Gabinete de História da Cidade).
- 30) — *Arquivo de Medicina Popular. As bichas de sangrar* (1), in «O Lar do Médico» — n.º 13 (Suplemento ao «Jornal do Médico» n.º 88) — 15 de Julho de 1944.
- 31) — *O «Agnus Dei» e a Medicina Popular* (2), in «O Lar do Médico» — n.º 14 (Suplemento ao «Jornal do Médico» — n.º 90) — 15 de Agosto de 1944.
- 32) — *Monumentos e Objectos de Arte na cidade [do Pórtico]*, in «Portugal Económico, Monumental e Artístico» (Obra em publicação) — Fasc. XLII — Vol. III — 4.ª Parte (Concelho e Cidade do Pórtico), pág. 107.

NOTAS — a) Há algumas considerações do Dr. Pedro Vitorino acerca do desenho «Porta de Vandoma» em *Imagens e Costumes do Pórtico de outras eras — Obra patrocinada pelo Gabinete de História da Cidade (C. M. do P.) — Desenhos de Gouveia Portuense, Proeminente de A. de Magalhães Basto — Pórtico, 1941*. Vid. 1.ª Parte — «Perímetro das Muralhas Suaves».

b) Faz-se alusão no opúsculo seguinte a uma coleção do pintor portuense Joaquim Vitorino Ribeiro, e, por isso, aquí se cita esse opúsculo, tanto mais que o Dr. Pedro Vitorino, a convite da Câmara do Pórtico, com ela organizou, em 1920, um Museu Histórico comemorativo do centenário da Revolução de 1820: *Centenário da Revolução de 1820 — Museu Histórico. Inaugurado no Salão do Teatro de S. João, por ocasião das festas comemorativas promovidas pela Ex.ma Câmara Municipal do Pórtico. Pórtico, 1920*.

c) Há também um «Prefácio» do Dr. Pedro Vitorino no catálogo da livraria do falecido bibliófilo Joaquim Gomes de Macedo — Pórtico, 1933.

d) Igualmente colaborou na publicação «Guimarães. O Leão da Greve» (1928).

(1) Este artigo foi reproduzido no *Arquivo de Medicina Popular. Coleções de estudos dirigidos por F. C. Pires de Lima. I. Prefácio de J. A. Pires de Lima*. Edição do «Jornal do Médico» — 1944, pág. 51.

(2) Este artigo foi também reproduzido no *Arquivo de Medicina Popular*, op. cit., pág. 81.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



IV - Artigos inseridos em jornais de Lisboa, Pórtalo e da província:

- 1) -- *As Portas de Lille — Os Portugueses em França*, in «A Manhã» de 29 de Abril de 1919.
- 2) -- *Sombras do Passado. O Claustro de Santo Tirso*, in «A Voz Pública» de 23 de Setembro de 1919.
- 3) -- *Sombras do Passado. Não desprezemos a Arte*, in «A Voz Pública» de 15 de Novembro de 1919.
- 4) -- *Arie Portuguesa — Um retábulo do século XVI em risco de perder-se*, in «O Comércio do Pórtalo» de 6 de Novembro de 1921.
- 5) -- *Francisco José Resende*, in «Diário de Notícias» de 4 de Dezembro de 1924 (Página do «Diário de Notícias no Pórtalo»).
- 6) -- *Os Santos e a Medicina*, in «Pórtalo Académico» — número especial — Ano III — 2.ª série — 22 de Junho de 1925, pág. 9.
- 7) -- *Mosteiro de Arouca. O incêndio de 1725 e a construção actual*, in «Jornal de Notícias» de 27 de Outubro de 1935.
- 8) -- *A imagem de Nossa Senhora de Campanhã*, in «Ressurgir» — Boletim mensal oficioso da Associação Nun'Álvares de Campanhã — n.º 80 e 81, Agosto-Setembro de 1942.
- 9) -- *Nossa Senhora do Rosário de Campanhã*, in «Ressurgir» — n.º 82 — Outubro de 1942.
- 10) -- *Duas cadeiras históricas*, in «O Minhoto» (Valença-do-Minho) de 28 de Fevereiro de 1943.

NOTAS — a) Colaborou também o Dr. Pedro Vitorino em «O Girassol», folha literária dos internados do Sanatório Marítimo do Norte (Francescos), no n.º 5 (1924), sobre a viagem áerea de Lisboa a Macau, e igualmente no número único comemorativo das bodas de prata do mesmo Sanatório, em 19 de Agosto de 1942.

b) No «Diário de Notícias» de 11 de Agosto de 1942, sob a epígrafe de «Velho Tema — A Casa do Infante», foi também publicada uma entrevista deste jornal com o Dr. Pedro Vitorino.

c) Ao terminar a composição tipográfica deste trabalho, novos elementos surgiram, aos quais se farão oportunamente referências especiais. Para que não deixem, porém, de ficar já ligados à presente bibliografia, aqui se registam, embora de forma sumária. Assim, acrescenta-se que o incansável investigador colaborou ainda nos seguintes jornais e revistas: «Echo Feniano e Girondino» (1906), «A Semana Azul» (1907), «Phoenix» (1907), «O Povo» (1909), «Gazeta dos Hospitais» (1910), «Límia» (1911), «Félix de Viana» (1911-1916), «A Tarde» (1913-1914), «A Montanha» (1913), «O Norte» (1914), «Defesa do Março» (1922), «Portugal Médico» (1922), «A Tribuna» (1923), «Educação Nova» (1925), «Diário do Pórtalo» (1926), «Diário de Notícias» — Funchal (1927-1928), «Arquivo Nacional de Ex-Libris» (1927-1928), etc.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

V - Aditamento.

- 1) — *A Marinha e a Civilização*, in «O Lusitano» (Pôrto) de 1 de Janeiro de 1900 — n.º 1.
 - 2) — *Meditações*, in «O Lusitano» (Pôrto) de 8 de Janeiro de 1900 — n.º 2.
 - 3) — *Vela* (poesia), in «O Lusitano» (Pôrto) de 15 de Janeiro de 1900 — n.º 3.
 - 4) — *O Botafogo*, in «O Lusitano» (Pôrto) de 29 de Janeiro de 1900 — n.º 4.
 - 5) — *O Corsário Vianense*, in «O Lusitano» (Pôrto) de 26 de Fevereiro de 1900 — n.º 6
 - 6) — *A Navegação nos tempos pre-históricos*, in «O Lusitano» (Pôrto) de 11 de Março de 1900 — n.º 7.
- NOTA** — No n.º 9/10 deste Jornal (5 de Maio de 1900) há algumas palavras do Dr. Pedro Vitorino alusivas ao 4.º centenário do descobrimento do Brasil.
- 7) — *O olhar de despedida*. Conto. (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 1, de 15 de Julho de 1901.
 - 8) — *A bíblia do marinheiro*. (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 2, de 1 de Agosto de 1901.
 - 9) — *A morte de Aristóteles*. (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 3, de 15 de Agosto de 1901.
 - 10) — *Angústias*. (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 4, de 1 de Setembro de 1901.
 - 11) — *Esperando...* (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 5, de 15 de Setembro de 1901.
 - 12) — *Helena*, (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «Pétalas» — n.º 6, de 1 de Outubro de 1901.
 - 13) — *Monumental arrójo*. (Com as iniciais J. P. V. R.), in «Pétalas» — n.º 7, de 15 de Outubro de 1901 — Conclusão no n.º seguinte.
 - 14) — *Modie mihi, eras tibi*. (Com as iniciais J. P. V. R.), in «Pétalas» — n.º 8, de 1 de Novembro de 1901.
 - 15) — *Inverno*. (Com o pseudónimo Victor Neréo), in «O Estudante» — n.º 1, de 1 de Janeiro de 1902.
 - 16) — *Prece*. (Com as iniciais V. N. do seu pseudónimo Victor Neréo), in «O Estudante» — n.º 2, de 1 de Fevereiro de 1902. Poesia dedicada a Virgílio A. M. Ferreira.
 - 17) — *O Moço*. (Com as iniciais J. P. V. R.), in «O Estudante» — n.º 2, de 1 de Fevereiro de 1902. Conto dedicado ao seu «íntimo amigo Amadeu da Silva Cardoso».

(1) Semanário literário, histórico e científico, fundado em 1 de Janeiro de 1900. Teve como primeiro administrador o Dr. Pedro Vitorino, o qual foi depois secretário da Redacção e mais tarde director juntamente com Manuel P. Vaz Bravo Júnior.





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

18) — *Natal*. (Com o pseudónimo *Victor Neréo*), in «O Estudante» — n.º 2, de 1 de Fevereiro de 1902.

19) — *Recordando*. (Com o pseudónimo *Victor Neréo*), in «O Estudante» — n.º 3, de 26 de Fevereiro de 1902. Com dedicatória a Carlos Dá Mesquita.

20) — *Lua nascente* (versos) . Com o pseudónimo *Victor Neréo*, in «O Estudante» — n.º 4, de 27 de Março de 1902.

NOTA — Além desta colaboração do Dr. Pedro Vitorino em «O Lusitano», «Pétalas» e «O Estudante», há ainda colaboração sua, constituída por crónicas e contos na sua maioria de carácter marítimo, nas revistas «O Independente» (1902), «O Pharol» (1903), «Lívres» (1903), e nos jornais «A Voz de Amarante» (1902-1903), «O Povoense» (1902), «O Jornal de Braga» (1904), tendo feito transcrições de algumas das suas crónicas a «Revista Galega», da Corunha (1902) e «O Povo do Norte», de Vila Real (1902). Quasi toda esta colaboração foi assinada com o pseudónimo *Victor Neréo*, pseudónimo que o Dr. Pedro Vitorino usou de 1901 a 1904. A partir desta data, já com o seu nome literário *Pedro Vitorino*, escreveu outros contos e crónicas em «O Ideal» (Porto), «O Jornal de Basto», Celóxico de-Basto (1906), e «O Colocicense», da mesma localidade (1907-1908). Colaborou ainda, em 1906, num número académico de carnaval «Can-Can», organizado pelos seus então condiscípulos Jaime Cortesão e Vergílio Ferreira. Os seus primeiros voos literários foram, contudo, no jornal de estudantes do Liceu do Porto, «O Petiz», (1897).



NOTA FINAL

A fim de completar e aperfeiçoar, tanto quanto possível, esta Bibliografia, desde já se agradecem todas as achegas que os leitores se dignem fornecer, assim como quaisquer correções que reputem necessárias no presente trabalho.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XXI
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

KOL D'ALVARENGA

DR. PEDRO VITORINO

(NOTAS BIO-BIBLIOGRÁFICAS)

ʃ



1945

Edição de MARANUS

174, Rua dos Mártires da Liberdade, 178
PÓRTO

* * *

Das obras e trabalhos que o Dr. Pedro Vitorino publicou, vai adiante uma lista, que não é completa. Em número próximo da PORTVCALE se incluirão aquelas de que, na seguinte resenha, não foi possível dar notícia.

2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



- 1908
1. *Centenário da Guerra Peninsular*. In «O Tripeiro». 1.º semestre, págs. 70-72 (2 grav.).
 2. *Os Bombeiros Voluntários*. [ibidem, págs. 121-122 (4 gravas.)].
 3. *A Igreja de S. Francisco*. Ibidem, págs. 227-228 (2 gravas.).

1909

4. *Miséria*, Número-único. (Colaboração). Pôrto, 1909.
5. *Os «Jacobinos»*. In «O Tripeiro», 2.º semestre, págs. 170-171.
6. *1.º Centenário dos Franceses no Pôrto*. Ibidem, págs. 159-160 (1 grav.).

1910

7. *A Cathedral do Pôrto*. In «O Tripeiro» 2.º ano, págs. 423-426. (3 gravas.).
8. *SOCORROS DE URGÊNCIA*. (Breves notas), (Dissertação Inaugural apresentada à Escola Médico-Cirúrgica do Pôrto). 74 págs., com numeração romana até págs. XV. 147 × 90. Pôrto, Imprensa Nacional, s. d. (1910).
9. *Um portuense ilustre*. In «O Tripeiro» 3.º ano, págs. 265-267 (1 grav.).

1915

10. *A CATEDRAL DE REIMS*. No primeiro aniversário do maior vandalismo de todos os tempos. 39 págs. 165 × 90. (8 ilustrações). Pôrto, Imprensa Nacional, 1915.

1918

11. *Notas Artísticas e Arqueológicas*. In «Lusa», revista de investigações regionais, ciências e letras. Vol. I, n.ºs 22, 23-24; Vol. II, n.ºs 27, 29 e 31.

1919

12. *Notas Artísticas e Arqueológicas*. In «Lusa», Vol. III, n.ºs 48 e 49.

1921

13. *Notas Artísticas e Arqueológicas*. In «Lusa», Vol. IV, n.ºs 57 a 60.
14. *Uma Exposição de Arte antiga*. Em Ponte de Lima. In «Lusa», Vol. IV, n.ºs 57 a 60.



2



C E I S 2 0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

10

1923

15. *A Senhora da Paz*. In «Revista de Guimarães», vol. XXXIII, págs. 13-18. (1 grav.).
16. *O Sebastianismo na Iconografia Popular*, separata de «A Águia», n.º 15 e 16, 3.ª série. (11 grav.) Pôrto, Emp. Indust. Gráfica do Pôrto, Lda, 1923. Comunicação feita à «Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia, em sessão de 26-Fev.-1923. (Na capa: as armas nacionais de D. Sebastião).

1924

17. *A capela da Senhora da Tocha*. In «Revista de Guimarães», vol. XXXIV, págs. 20-27 (9 grav.).
18. *Acérea de Duas Insignias Religiosas*. Separata da «Revista de Estudos Históricos», 1.º ano — n.º 3 — Julho a Setembro de 1924. 7 págs. 153 × 90. (2 grav.). Pôrto, Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, Lda, 1924.
19. *O dolmen de Zêdes*. Separata da «Revista de Estudos Históricos», Vol I. 7 págs. 153 × 90. (1 grav.). Pôrto, Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, Lda, 1924.

1925

20. *Azulejos datados*. (Misericórdia do Pôrto — 1628). Separata da «Revista de Estudos Históricos», 2.º ano, n.º 3. 16 págs. 153 × 90, (1 estampa a cores, fora do texto). Pôrto, 1925.
21. *CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE MEDECINA*. Organizada por Pedro Vitorino e Alberto Saavedra, I Centenário da Régia Escola de Cirurgia do Pôrto. MDCCXXV — MCMXXV. 107 págs + 1 de erratas + 2 de Ind. 181 × 113. XVI estampas com 21 grav. Pôrto, Emp. Indust. Gráfica do Pôrto, Lda, 1925.
22. *JOSÉ TEIXEIRA BARRETO*, artista portuense (1763-1810) por — (Com ilustrações). [Emblema da Universidade de Coimbra]. VIII — 96 págs. + 1 ind. 158 × 104. (12 grav.). N.º XVIII da coleção «Subsídios para a História da Arte Portuguesa». Coimbra, Imp. da Universidade, 1925.
23. *Três Inscrições Medievais*. Separata da «Revista de Estudos Históricos», Ano 2.º, n.º 1. 15 págs. 153 × 90. (3 grav.). Pôrto, Empr. Ind. Gráfica do Pôrto, Lda, 1925.

1926

24. *O Portal românico de Arciâes*. Separata da «Díónisos» N.º 1-3.ª série, 11 págs. 189 × 142. (1 grav.). Pôrto, s/d. (1926).
25. *O pórtico da Conceição*. O que resta de um mosteiro desaparecido. In «O Tripeiro», 3.ª série, págs. 377 (1 grav.).
26. *Uma relíquia portuense*. A janela da Quinta da Aveleda, ibidem, págs. 344-345 (1 grav.).

1927

27. *Antes do Círculo*. Retalhos pitorescos do Pôrto de há cem anos. In «O Tripeiro», 3.ª série, 2.º ano, págs. 85-86 (1 grav.).
28. *A Senhora da Paz*. Ibidem, págs. 69-70 (1 grav.).



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



29. *Monchique*. Ibidem, págs. 312-313. (3 grav.).
30. *Museus, galerias e coleções*. Dois quadros da Clouet, Pillement, aguafortista. In «Revista Guimarães», vol. XXXVII, págs. 130-135 (2 grav.) 216-218 (1 grav.).
31. *O Jardim de S. Lázaro*. In «O Tripeiro», 3.ª série, 2.º ano, págs. 373-374 (2 gráv.).
32. *Senhora do Ó*. A sua capela junto da porta da Ribeira. Ibidem, págs. 328-330 (4 grav.).

1928

33. *A ábside de Castro de Avelãs*, Separata da «Portucale». (Com 5 ilustrações). 12 págs. 185×113. Pôrto, Emp. Indust. Gráfica do Pôrto, Lda, 1928.
34. *José Malhoa*. In «Portucale», vol. I, pág. 210 (1 grav.).
35. *NOTÍCIA HISTÓRICA DA VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE DA CIDADE DO PÓRTO*, por — (Com 18 ilustrações e Emblema da Venerável Irmandade). 83 págs. + 1 ind. 170×90 Pôrto, Imprensa Nacional, 1928.
36. *O Arco de Santo António do Penedo*. 15 págs. 152×9 (6 grav.) Pôrto, s/ indicação de Tip., 1928. (Na capa: o emblema da Universidade do Pôrto).
37. *O GRITO DA INDEPENDÊNCIA EM 1808*. (Com 34 gravuras). XL — 140 págs. + 2 de ind. 174×111. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1928. (Em curandel tem a frase de Langlois: «Pas de documents, pas de histoire.»)
38. *O Sebastianismo na Demografia Popular* (Novos documentos). In «Portucale», vol. I, págs. 21 a 32 (4 grav.).
39. *Procissões portuenses*. In «O Tripeiro». Número extraordinário, págs. 6-7 (3 grav.).
40. *Rocha Peixoto*. In «Portucale», vol. I, pág. 207-208 (1 grav.).
41. *Sigilografia*. Algumas espécies raras. Série I, Separata do Archivo Nacional de Ex-libris. 24 págs. 137×97. (11 grav.) Lisboa, Tip. do Tombo Histórico, s/d. (1928).
42. *Um desenho do escultor Augusto Santos*. In «Portucale», vol. I, págs. 15-17 (1 grav.).
43. *Vieira Lusitano e sua mulher*. In «Revista de Guimarães», vol. XXXVIII, págs. 8-11 (1 grav.).

1929

44. *Cerâmica Falante*. In «Feira da Ladra». Tom. I, págs. 7-10 (2 grav.).
45. *Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929)*. In «Portucale». Vol. II, págs. 432-433 (1 grav.).
46. *Epigrafia Portuguesa*. Ibidem, págs. 14-16 (2 grav.).
47. *José Relvas*. Ibidem, págs. 418-419.
48. *O PINTOR AUGUSTO ROQUEMONT*. (No centenário de sua vinda para Portugal). (Com ilustrações: 11 estampas + 1 com o fac-símile da assinatura do pintor). VIII — 77 págs. 144×90. Pôrto, ed. Maranhas, 1929.

1930

49. *Alguns mestres flamengos do Museu do Pôrto*: Separata da «Revista de Guimarães». 12 págs. 170×90. (2 grav.). Famaicão, Tip. Minerva, 1930.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



50. *Altos Cardoso*. In «Portucale». Vol. III, págs. 242-243 (1 grav.).
 51. *Artistas Pintores*. In «Portucale». Vol. III, págs. 160-164 (2 grav.).
 52. *BATALHA*. Da Coleção «A Arte em Portugal». Trabalhos fotográficos de Marques Abreu. 25 págs. 120×82. Pôrto, Imprensa Marques Abreu, Limitada, 1930.
 53. *Carta de Soares dos Reis*. In «Portucale». Vol. III, págs. 38-40.
 54. *Carta do Marquês de Sá da Bandeira*. Ibidem, págs. 180-182 (2 grav.).
 55. *CERÂMICA PORTUENSE*. XII-75, págs. 199×117. Ed. Apolino, MCMXXX. Da coleção «Estudos Nacionais».
 56. *Costa Mota*. In «Portucale», vol. III, pág. 243.
 57. *Dona Maria Pacheco Padilla*. In «O Tripeiro». 4.ª série, págs. 26-27 (2 grav.).
 58. *O fundador de «O Tripeiro»*. Ibidem, número extraordinário, pág. 10.
 59. *Ordem de Malta*. In «Portucale», vol. III, págs. 300-301.
 60. *OS MUSEUS DE ARTE DO PÓRTO*. (Notas Históricas). Por — (Com ilustrações). XXIII-194-III págs. 157×97. Vol. XXIX da coleção «Subsídios para a História da Arte Portuguesa». Coimbra, Impr. da Universidade, 1930.
 61. *Sigilografia*. In «Portucale», vol. III, págs. 239-240.
 62. *Um retrato holandês do Museu do Pôrto*. Separata do vol. XXXIX da «Revista de Guimarães», 12 págs. 171×90. (3 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1930.

1931

63. *A Fonte das Congostas*. In «O Tripeiro». 4.ª série, págs. 98-99, 102-103.
 64. *A História do «Homem Salgado»*. Ibidem, págs. 60, 70-71.
 65. *A Igreja do Terço*. Ibidem, pág. 177 (1 grav.).
 66. *Arqueologia Portuense*. Ibidem, pág. 148.
 67. *Convento de Santo António da Cidade*. Ibidem, pág. 81 (1 grav.).
 68. *Convento de Santo António da Porta de Carros*. Ibidem, pág. 145 (1 grav.).
 69. *Convento de Val-de-Piedade*. Ibidem, pág. 161 (1 grav.).
 70. *Crónica dum prédio portuense*. Ibidem, pág. 146-147.
 71. *Escultor João José Braga*. In «Portucale». Vol. IV, págs. 48-49.
 72. *Frades e Terceiros Dominicanos*. In «O Tripeiro». 4.ª série, págs. 43-44 (1 grav.).
 73. *Gran Vasco menosprezado*. In «Portucale». Vol. IV, págs. 214-215.
 74. *Gravador João José dos Santos*. Ibidem, págs. 108-110.
 75. *Miniaturistas e Litógrafos*. In «Revista de Guimarães». Vol. XLI, págs. 127-133.
 76. *O Cachão da Pesqueira*. In «O Tripeiro». 4.ª série, págs. 170-171 (2 grav.).
 77. *O Castelo da Foz*. Ibidem, pág. 33 (1 grav.).
 78. *O Cérco do Pôrto*. Ibidem, pág. 65 (1 grav.).
 79. *O Museu da Restauração*. Ibidem, pág. 113 (1 grav.).
 80. *O Senhor de Matosinhos e os Franceses*. Ibidem, págs. 184-185 (2 grav.).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

81. *Pintores Portuenses*. Ibidem, págs. 72-73, 88-89, 104-105, 120-121 e 134-135 (20. gravas.).

82. *VII CENTENÁRIO DE SANTO ANTÓNIO*. Exposição Iconográfica e bibliográfica. 39 págs. 162×90, (10 estampas). São Silva Pôrto, Junho MCMXXXI.

83. *Um trecho do Pôrto em 1833*. In «O Tripeiro». 4.ª série, pág. 129 (1 grav.).

84. *Uma gravura quinhentista de Lisboa*. In «Feira da Ladra», Tomo III, págs. 75-77 (1 grav.).

1932

85. *A Colecção Osório*. Separata de «Revista de Guimarães», 13 págs. 167×90; Vila Nova de Famalicão, Tip. Minerva, 1932.

86. *A Matricida Maria José*. In «Feira da Ladra». Tomo IV, págs. 70-74 (1 grav.).

87. *Carta dirigida a D. Pedro IV*. In «Portucalé», Vol. V, págs. 92-93 (1 grav.).

88. *Condes da Flandres*. Ibidem, págs. 204-208 (2 grav.).

89. *ICONOGRAFIA HISTÓRICA PORTUENSE* (41 gravuras). 125 págs. + 16 inum. + 1 ind. 149×90. Pôrto, Edição Maranrus, 1932.

90. *Marques Guimarães*. In «Portucalé», vol. V, pág. 144.

91. *O «S. Bruno» de Manuel Pereira*. Ibidem, vol. V, págs. 115-116.

92. *Retrato de Wellington*. Ibidem, págs. 37-38 (1 grav.).

1933

93. *A Capela da Senhora de Agosto*. In «Portucalé», Vol. VI, págs. 82-86 (2 gravs.).

94. *Artur Loureiro*. Ibidem, págs. 39-40 (1 grav.).

95. *Biblioteca Portuense* (1833-1933). 15 págs. 188×113 (10 gravas.). Pôrto, ed. «Maranrus», 1933

96. *Carta de José Ferreira Borges*. In «Portucalé», vol. VI, págs. 198-199.

97. *Carta do Marechal Saldanha*. Ibidem, págs. 122-123.

98. *João Batista Ribeiro, miniaturista*, Ibidem, págs. 241-245 (2 gravas.).

99. *Um discípulo de Sequeira*. Separata da «Homenagem a Martins Sarmento» pela Sociedade Martins Sarmento. 6 págs. 225×132 (3 gravas.). Guimarães, 1933.

1934

100. *A Tábua de Margarida de França e a sua radiografia* (Museu Municipal do Pôrto). Separata de «Portucalé», Vol. VII, n.º 37-38 Jan.-Abril de 1934, 5 págs. 198×113 (3 gravas.). Pôrto, 1934.

101. *A «Trindade do Museu do Pôrto vista aos Raios X*. Com a colaboração do Dr. Roberto de Carvalho. Separata de «Portucalé», Vol. VII, 5 págs. 198×113 (2 gravas.). Pôrto, Eimp. Ind. Gráfica do Pôrto, Lda, 1934.

102. *O Museu do Pôrto*. In «Revista de Guimarães», Vol. XLIV, págs 9-17.

103. *O PINTOR J. VITORINO RIBEIRO*. Estudos e Esboços. (Com 25 ilustrações). 39-IV págs. 143×90. Pôrto. Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, Lda, 1934.

104. *Pintor Silva Pôrto*. In «Portucalé», Vol. VII, págs. 106-108 (1 grav.).

105. *Um crime no mar em 1780*. In «Feira da Ladra», Tome VI, págs. 70-74.





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



1935

106. *A múmia do arcebispo D. Lourenço*. In «Portucale». Vol. VIII, págs. 100-102 (1 grav.).
107. *CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DO PÓRTO*. (Junho de 1934). Organizada por Pedro Vitorino e A. de Magalhães Basto. (Com 62 ilustrações.) XV — 98 págs + 1 errata. 205×140, Pôrto, Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, L.da, 1935.
108. *COLEÇÃO REFERENTE AO REI DA SARDENHA CARLOS ALBERTO* (Falecido no Pôrto a 28 de Julho de 1849). Exposta no Palácio de Cristal Portuense em 24 de Junho de 1935. 4 págs. 182×113. (2 grav.). Pôrto, Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, L.da, s/d. (1935).
109. *Lâminas sepulturais de bronze*. Separata da «Revista de Guimarães» 11 págs. 171×90, (4 grav.) Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1935.
110. *O Sebastianismo na Iconografia Popular*. (Um novo documento). In «Portucale», vol. VIII, págs. 14-18 (2 grav.).
111. *Um retábulo esculpido no século XVII*. Ibidem, págs. 223-225 (1 grav.).
112. *O Pintor Fonseca e o Barão de Quintela*. In «Feira da Ladra». Tomo VII, págs. 86-89 (1 grav.).

1936

113. *A demolida Torre de S. Bento, em Guimarães*. Separata da «Portucale», vol. IX, 7 págs. 200×113. (2 grav.) Pôrto s/d. (1936).
114. *Centenário da Academia Portuense de Belas Artes*. Ibidem, págs. 57-58 (1 grav.).
115. *O Mosteiro de Arouca*. I Súmula histórica. II O Edifício. In «Arquivo do Distrito de Aveiro», Vol. II (1936). N.os 5 e 7, págs. 58-65.
116. *O museu moderno*. In «Revista de Guimarães», Vol. XLVI, págs. 25-33.
117. *Pillement no Museu do Pôrto*. Separata da «Revista de Guimarães». 11 págs. 172×90. (2 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1936.
118. *Pratos metálicos de Nuremberg*. Separata da «Revista de Guimarães». 11 págs. 171×90. (1 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1936.
119. *Sepulturas de bronze da Sé do Funchal*. In «Portucale», Vol. IX, págs. 143-146 (2 grav.).
120. *Soror Dolores*. Ibidem, pág. 60.

1937

121. *Carta de Herculano*. In «Portucale», Vol. X, págs. 114-116.
122. *Coleção calcográfica*. In «Revista de Guimarães», Vol. XLVII, págs. 221-227.
123. *Mosteiro de Arouca. O Museu*. 22 págs. 192×108 (9 grav.). Separata do «Arquivo do Distrito de Aveiro». Figueira-da-Foz, Tip. Popular. 1937.
124. *NOTAS DE ARQUEOLOGIA PORTUENSE*. (Com 75 grav.) por — III dos Documentos e Memórias para a História do Pôrto. (Publicações da Câmara Municipal do Pôrto — Gabinete de História da Cidade) — 264 págs. 171×108. Pôrto — 1937.
125. *Revelações dos raios X nos quadros antigos*. (Com a colaboração do



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Dr. Roberto de Carvalho). Separata da «Revista de Guimarães», 7 págs. 172 × 90. (5 gravs.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1937.

126. *Uma visita régia à Academia do Pórtio*. In «Portucalé», Vol. X, págs. 217-219.

1938

127. *A Lâmina de Bronze de Leça de Balio*. Separata do tomo 3º da «Revista de Arqueologia» 10 págs. 159 × 125 (4 gravs.). Lisboa, 1738.

128. *Casa de Soares dos Reis*. In «Portucalé», Vol. XI, págs. 46-47 (1 grav.).

129. *Museu Municipal do Pórtio*. Ibidem, págs. 124-128.

130. *Nossa Senhora de Vandôma*. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Pórtio, Vol. I, Fasc. IV.—Dezembro de 1938, 11 págs. 172 × 108. (3 gravs.). Pórtio, 1938.

131. *O Pintor Barreto e alguns dos seus trabalhos*. In «Revista de Guimarães», Vol. XLVIII, págs. 8-16 (1 grav.).

132. *Um quadro de Jordaens*. Ibidem, págs. 211-217. (2 gravs.).

133. *Vistas do Pórtio nos séculos XVII e XVIII*. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Pórtio — Vol. I — fasc. I — Março-1938. 20 págs. 175 × 110 (6 gravs.). Pórtio, Tip. Leitão, 1938.

1939

134. *Arquitectura militar portuguesa do século XIV*. In «Portucalé», vol. XII, págs. 25-27 (3 gravs.).

135. *BRANDÃO, O COVEIRO DO MUSEU MUNICIPAL DO PÓRTIO*.

1.* Esporada por — 40 págs. 145 × 75. Pórtio, Emp. Ind. Gráfica do Pórtio, Lda, 1939.

136. *Litografias de João Baptista Ribeiro*. In «Revista de Guimarães», Vol. XLIX, págs. 122-135 (3 gravs.).

137. *O pintor bracarense António José Pereira*. Ibidem, págs. 30-34.

138. *O S. Pedro, de Paços de Sousa*. In «Portucalé», vol. XII, págs. 90-92 (1 grav.).

1940

139. *Duas Igrejas Românicas*. Separata do n.º 2 do «Douro Litoral», 8 págs. 196 × 135. (6 gravs.). Pórtio, Emp. «Diário do Pórtio», 1940.

140. *Engenheiros e Arquitectos, Desenhadores de Antigas Plantas do Pórtio*, 4 opúsc. com um total de 37 págs. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara M. do Pórtio. Vol. II: Fasc. I, II e III; Vol. III: Fasc. I.(1 grav.). Pórtio, Emp. Ind. Gráfica do Pórtio, Lda, 1939 e 1940.

141. *Episódio da Guerra Peninsular*. In «Portucalé», Vol. XIII, págs. 16-18 e 98-99 (1 grav.).

142. *Litografias de João Baptista Ribeiro*. Separata da «Revista de Guimarães», 16 págs. 172 × 90. (3 gravs.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1940.

143. *Madre Leocádia e o «Encoberto»*. Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Pórtio — Vol. III, fasc. III. 27 págs. 171 × 108. (6 gravs.). Pórtio — 1940.

144. *O Guerreiro Medieval do Século XII*. Separata do volume Especial da «Revista de Guimarães» publicado pela Sociedade Martins Sarmento, comemorativo





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal. 8 págs. 220×144. (2 grav.). Pôrto, Tip. Costa Carregal, 1940.

145. *O Pôrto da Praça Nova*. Separata do «Boletim Cultural», da Câmara Municipal do Pôrto, 15 págs. 173×107 (15 grav.). Pôrto, 1940.

146. *Retratos de artistas líricos*. Separata da «Revista de Guimarães». Fasc. 3-4 de 1940. 15 págs. 171×88 (2 grav.). Guimarães, 1940.

1941

147. *A Ponte do Poço das Patas*. Separata do «Boletim Cultural», da Câmara Municipal do Pôrto; 12 págs. 173×107. (1 planta e 1 grav.). Pôrto, 1941.

148. *As cruzes da Peste*. Sep. do «Jornal do Médico», N.º 25 de 1-12-1941. 7 págs. 183×151 (5 grav.). Pôrto, Tip. Costa Carregal, 1941.

149. *Cruzeiros Portuenses*. Separata do «Douro Litoral», Fasc. IV, Dezembro de 1941. 15 págs. 198×135. (9 grav.). Pôrto, Tip. de Dom. Barreira, 1941.

150. *História local*. In «Portucale». Vol. XIV, págs. 30-31.

151. *J. C. Vila Nova, desenhador, gravador e litógrafo*. In «Revista de Guimarães». Vol. LI, págs. 41-50 (1 grav.).

152. *Medicina Popular; AS CRUZES DA PESTE*. Separata do «Jornal do Médico», n.º 22 de 1 de Dez. de 1941. 7 págs. 197×140 (5 grav.). Pôrto, Tip. Costa Carregal; 1941.

153. *Uma gravura e correspondente desenho*. In «Revista de Guimarães». Vol. LI, págs. 293-296 (2 grav.).

154. *Timpanos românicos ornamentados*. Separata do «Douro Litoral» — Fasc. III, Junho 1941-16 págs. 198×135, (11 grav.). Pôrto, Tip. Dom. Barreira, 1941.

1942

155. *Escultura Portuguesa Medieval*. Nossa Senhora de Campanhã e Nossa Senhora do Rosário de Campanhã. Separata da revista «Portucale», vol. XV. 7 págs. 185×113. (2 grav.). Pôrto, 1942.

156. *Inscrições das Muralhas do Pôrto*. Separata do «Boletim Cultural», da Câmara Municipal do Pôrto, 8 págs. 172×108, (2 grav.). Pôrto, Emp. Ind. Gráfica do Pôrto, L.da, 1942.

157. *O gravador Joaquim Manuel das Neves*. In «Revista de Guimarães». Vol. LII, págs. 14-20.

158. *Os «Marmoriais»*. Separata do «Douro Litoral» (Boletim da Comissão Provincial de Etnografia e História). Fasc. V. 19 págs. 207×135. (7 grav.). Pôrto, Tip. de Dom. Barreira, 1942.

159. *Os Santos patrocinadores*. Separata do «Jornal do Médico», n.º 35 de 1 de Maio de 1942. 8 págs. 197×140. (4 grav.). Pôrto, Costa Carregal, 1942.

1943

160. *A Catástrofe da Ponte*. Separata da revista «Museu», Vol. II, 1943. 8 págs. 230×130. (1 grav.). Pôrto, Círculo Dr. José de Figueiredo. s/d. (1943).

161. *A Lagoa Santa do Sabará e o seu primeiro relator científico*. Sepa-





2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



rata de «Brasília», Vol. II, 18 págs. 193 × 108. (2 grav.). Coimbra Editora, Lda, 1942, (1943 na capa).

162. *Albums de Artistas*. Separata da «Revista de Guimarães», Fasc. 1-2 de 1943, 15 págs. 170 × 90, (3 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1943.

163. *As bichas de sangrar*. Separata de «O Lar do Médico», n.º 13. Suplemento do «Jornal do Médico», 8 págs. 156 × 104. (4 grav.). Pôrto, Tip. de Costa Carregal, s/d. (1943).

164. *Cartas de jogar*. Separata de «Revista de Guimarães», Fasc. 3-4 de 1942, 14 págs. 170 × 90. (3 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1943.

165. *Medicina Social. As Convertidas do Pôrto*. Separata do «Jornal do Médico», N.º 73 de 1 de Dez. de 1943. 8 págs. 145 × 99. (2 grav.). Pôrto, Tip. de Costa Carregal, s/d. (1943).

166. *O Monte S. Gens*. Separata do «Douro Litoral», Fasc. VI.-11 págs. 199 × 135. (3 grav.). Pôrto, Tip. D. Barreira, 1943.

167. *O Rei infortunado*. Doença e morte de Carlos Alberto. Separata do «Jornal do Médico», N.ºs 68, 69 e 70 de 1943. 21 págs. 197 × 140, (10 grav.). Pôrto, Tip. Costa Carregal, 1943.

1944

168. *A Arte do Ouro*. Separata do Boletim «Douro Litoral», n.º 2 da segunda série. 6 págs. 200 × 135. Pôrto, F. Machado & C.ª, 1944.

169. *Alfabetos Figurados*. Separata do «Douro Litoral», Fasc. VIII. 8 págs. 199 × 135, (5 grav.). Pôrto, Tip. de D. Barreira, 1944.

170. *Algumas sobrevivências do Pôrto Medieval*. (A propósito da «Casa do Infante»). In tomo XIII do «Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes». 11 págs. 193 × 150 (7 grav., sendo 3 fora do texto). Desenhos do arq. Oliveira Ferreira e fotografias do Autor e de Américo T. Lopes. (Reproduzido no «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Pôrto, Vol. VII, fasc. 2-3, Junho-Outubro de 1944).

171. *Árvores de Jessé*. Separata do Boletim «Douro Litoral», N.º 1 da II série. 8 págs. 199 × 135. (3 grav.). Pôrto, Empresa «Diário do Pôrto», 1944.

172. *Cabeleiras mal cuidadas*. Publicação póstuma. In «Jornal do Médico», n.º 101, 5.º ano — V vol., de 30-Dez.º-944. (4 grav.).

173. *Frades de pedra*. Separata do «Douro-Litoral», Fasc. IX. 5 págs. 199 × 135. (3 grav.). Pôrto, Tip. Empresa Guedes, Lda, 1944.

174. *O «Agnus Dei» e a Medicina Popular*. Separata de «O Lar do Médico», n.º 14, suplemento do «Jornal do Médico». 6 págs. 153 × 104. (2 grav.). Pôrto, s/d (1944).

175. *O artista francês Edouard Brohy*. (Primeira parte). Separata da «Revista de Guimarães», Fasc. 3-4 de 1943. 15 págs. 170 × 90. (1 grav.). Guimarães, Tip. Minerva Vimaranense, 1944.

176. *O «homem salgado»*. Separata do Jornal do Médico, n.ºs 82 e 83 de 1944, 17 págs. 144 × 103 (4 grav.). Pôrto, Tip. Costa Carregal, 1944.

177. *O Monte Pedral*. Separata do «Douro-Litoral», Fasc. IX. 10 págs. 199 × 135. (6 grav.). Pôrto, Tip. Empresa Guedes, Lda, 1944.

178. *Os Deuses da Medicina*. Separata do «Jornal do Médico». 13 págs. 153 × 105 (4 grav.). Pôrto, 1944.

* * *

O funeral do inditoso co-director da PORTVCALE, que se realizou na tarde do dia 12 de Novembro de 1944, no Cemitério do Prado do Repouso, do Pôrto, foi uma sentida e concorrida romagem de saudade. A êle assistiram pessoas de tôdas as classes sociais, desde as mais humildes às primeiras figuras e individualidades do Pôrto; houve numerosas representações de todo o país; e algumas deputações, em que se incluía um piquete dos Bombeiros Voluntários do Pôrto.

Viram-se lágrimas em muitos olhos; e o chôro de algumas senhoras dedicadas ou de pessoas a quem, em vida, o Dr. Pedro Vitorino sempre fizera bem, quebraram o silêncio, por momentos, sucumbindo ainda mais as almas e os corações.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ADITAMENTO BIBLIOGRÁFICO



1906

179. *Monumentos do Pôrto*. In «Echo Feniano e Girondino». Ano 1.º, n.os 7, 8, 9 e 10.

1909

180. *O Castelo de Celorico de Basto*. In «O Arqueólogo Português». Vol. XIV, págs. 314-317. (1 grav.).

1914

181. *Símula de uma viagem de estudo*. In «Anuário de Faculdade de Medicina do Pôrto». Ano lectivo de 1912-1913. Pôrto, 1914.

1915

182. *Aguas Santas*. In «O Arqueólogo Português». Vol. XX, págs. 292-297. (4 grav.).

1916

183. *José Marcelino Peres Pinto*. In «Arquivos de História da Medicina Portuguesa». 7.º ano, n.º 4, págs. 120-123 (1 grav.).

184. *Mileu*. In «Terra Portuguesa». 1.º vol., págs. 101-104. (3 grav.).

185. *Santa Joana Princesa*. Ibidem, 2.º vol., págs. 102-105. (5 grav.).

1919

186. *Um médico do tempo das invasões*. In «Arquivos de História da Medicina Portuguesa». 10.º ano, n.º 4, págs. 106-110.

1920

187. *MUSEU HISTÓRICO*. Centenário de Revolução de 1820. Inaugurado no Salão do Teatro de S. João, por ocasião das festas comemorativas promovidas pela Ex.^{ma} Câmara Municipal do Pôrto. 58 págs. 160×90. Pôrto, Tip. Central, 1920.



2



CEIS 2.0
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

20

1921

188. *Doença e morte do rei Carlos Alberto*. In «Arquivo de História da Medicina Portuguesa», 12.º ano, n.ºs 1 e 2, págs. 15-22 e 38-46 (1 grav.).

189. *Dr. João de Meira*. In. «Revista de Guimarães». Vol. XXXI, págs. 163-164.

1922

190. *Mestre e discípulo*. A. Roquemont e F. Resende. In «Revista de Guimarães». Vol. XXXII, págs. 34-41 (1 grav.).

1923

191. *As doenças venéreas no Círculo do Pórtico*. In «Arquivos de História de Medicina Portuguesa», 14.º ano, n.º 1, pág. 1-4.

192. *O Hospital do Terço*. Ibidem, 14.º ano, n.ºs 2 e 6, págs. 55-62 e 161-169.

1924

193. *Cerimónia da Faustíssima Actuação de S. M. o Senhor D. João VI, Rei do Reino Unido*. In «Lusa». Vol. IV, págs. 131. (1 grav.).

194. *Epigrafia portuguesa*. In «O Arqueólogo Português». Vol. XXVI, págs. 166-170. (6 grav.).

195. *Insculturas do Monte de Eirô*. Ibidem, págs. 20-24. (7 grav.).

1926

196. *Uma lâmina sepulcral de bronze*. In «Ilustração Moderna». 1.º ano, n.º 8, págs. 196-198. (2 grav.).

197. *Une exposition de médecine rétrospective à la Faculté de Pôrto*. In «Aesculape». 16 année, n.º 9, Septembre 1926. (Paris).

1927

198. *A Igreja de Águas Santas*. In «Ilustração Moderna». 2.º ano, n.º 15, págs. 349-359. (9 grav.).

199. *A Igreja de Paços de Sousa*. Ibidem, 2.º ano, n.º 12, págs. 281-287. (10 grav.).

200. *As obras de Paço de Sousa*. Ibidem, 2.º ano, n.º 16, págs. 380-381. (5 grav.).

201. *Aveiro. Festividade de Santa Joana Princesa*. Ibidem, 2.º ano, n.º 14, págs. 343-344. (4 grav.).

1928

202. *Acérca de Roquemont*. In «Revista de Guimarães». Vol. XXXVIII, págs. 107-114. (1 grav.).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



1929

203. *As Tapeçarias da Misericórdia do Pórtio*. In «Revista de Guimarães», Vol. XXXIX, págs. 19-26.
204. *Cidade Velha de Santa Lusia* (Viana do Castelo). In «Portucale», Vol. II, págs. 448.
205. *Dicionários novos*. Ibidem, págs. 309.
206. *Um Mestre*. In «Ilustração Moderna», 4.º ano, n.º 30, págs. 282.

1930

207. *A Capela de Carlos Alberto*. In «O Tripeiro», 4.ª série, n.º 1, págs. 10-12 (2 grav.).
208. *A Fonte do Jardim de S. Lázaro*. In «Ilustração Moderna», 5.º ano, n.º 43, págs. 120. (1 grav.).
209. *António Carneiro*. In «Portucale», Vol. III, págs. 243-245. (1 grav.).
210. *Jugos ornamentados*. In «Ilustração Moderna», 5.º ano, n.º 45, págs. 151-154. (4 grav.).
211. *O Mosteiro da Batalha* Ibidem, n.º 48, págs. 234-236. (5 grav.).

1931

212. *Bertolozzi nas colecções de gravuras do Pórtio*. Ibidem, págs. 51.
213. *Cerâmica portuguesa*. In «Almanaque Lello», 3.º ano, pág. 115 (4 grav.).
214. *D. Pedro IV e as armas do Pórtio*. In «Pátria», Vol. I, págs. 23. (Gata).
215. *O Marquês de Chaves e a Regência de 1826*. In «História», Vol. I, págs. 41.
216. *O S. Bruno de Manuel Pereira*. In «Portucale», Vol. IV, págs. 152-155. (1 grav.).
217. *Retrato de Wellington*. Ibidem, págs. 331-333. (1 grav.).
218. *Soares dos Reis*. Ibidem, págs. 26-34. (5 grav.).
219. *Um Cálice do Século XVI*. Ibidem, págs. 271-273. (1 grav.).

1932

220. *Caricaturas históricas*. In «Almanaque Lello», 4.º ano, págs. 100-101 (3 grav.).
221. *Dois anéis com inscrições*. In «Revista de Arqueologia», Vol. I, pág. 56.
222. *EXPOSIÇÃO DO CÉRCO DO PÓRTIO — 1892-1932*. Organizada por P. V. e Alberto Silva. Aberta de 29 de Setembro a 15 de Outubro de 1932 no «Salão Silva Pórtio», Pórtio, 1932.
223. *O Tesouro Artístico de Arouca*. In «Ilustração Moderna», 7.º ano, n.º 58, págs. 486-488. (8 grav.).
224. *Santa Maria Maior de Tarouqueta*. Ibidem, 7.º ano, n.º 54, págs. 386-396 e 464 (14 grav.).
225. *Um Amigo de Portugal*. In «Boletim da Caixa Escolar Domingos Sequeira» (Leiria), N.º 1 e único, pág. 1.



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



1933

226. *Os primeiros relógios portáteis*. In «Almanaque Lello», 5.º ano, págs. 105, (2 grav.).

227. *Os Santos Anárgiros*. In «Apolínea» (Pórtico). Ano II, n.º 7, pág. 9.

228. *Um miniaturista Portuense* (Sousa Lobo). In «Portucale». Vol. VI, págs. 210 (1 grav.).

1934

229. *As cartas de jogar*. In «Almanaque Lello», 6.º ano, págs. 108-109 (2 grav.).

1935

230. *Nossa Senhora da Ponte de Santa Cruz de Coimbra*. In «O Instituto» (Coimbra). Vol. LXXXVIII, n.º 2, págs. 137-144 (2 grav.).

231. *O lequé e a Moda*. In «Almanaque Lello», 7.º ano, págs. 72-73 (3 grav.).

232. *Os «Santos anárgiros» num portal renascentista*. In «Alto Minho» (Viana do Castelo). N.º 2, págs. 54.

233. *Relatório*. Apresentado à Santa Casa da Misericórdia do Pórtico, em 1934, sobre o Museu da mesma casa. In «Relatório» da gerência de 1 de Julho de 1934 a 31 de Dezembro de 1935, págs. 37-43 (6 grav.).

1936

234. *Algumas quadros notáveis do Museu do Pórtico*. In «Almanaque Lello», 8.º ano, págs. 78-79 (4 grav.).

235. *Museu Municipal do Pórtico*. «Museus de Portugal». Ed. de Luís Reis Santos (Texto em português e inglês). Lisboa, 1936.

236. *O Pintor Fonseca e o Barão de Quintela*. In «Feira da Ladra». Tomo VII, págs. 86-89. (Uma gravura fora do texto).

237. *Silhuetas e vistas de óptica*. In «Almanaque Lello», 8.º ano, págs. 66-67 (4 grav.).

1938

238. *Acérca de João Pedro Ribeiro*. Separata do «Boletim Cultural da Câmara Municipal do Pórtico». Vol. I, fasc. IV, 7 págs. 199x135 (1 grav.). Pórtico, 1938.

239. *Artistas Portuenses*. In «Nova Monografia do Pórtico». Págs. 171-186 (4 grav.). Pórtico, 1938.

240. *Topografia Histórica*. Ibidem, págs. 97-98 (5 grav.).

1939

241. *Acérca de uma tábua do século XVIII*. In «Boletim do Salão Silva Pórtico». N.º 3, págs. 13-14. (1 grav.).

242. *Chicara armoriada*. Ibidem. N.º 1, págs. 10-11. (1 grav.).

243. *Imagen de Santo António*. Ibidem. N.º 5, pág. 6. (1 grav.).

244. *Liteira (Século XVIII)*. Ibidem. N.º 2, págs. 3-4. (1 grav.).

245. *Santo António, Cavaleiro da Ordem da Espora*. Ibidem. N.º 4, pág. 2. (1 grav.).

246. *Um Cristo gótico*. Ibidem. N.º 1, págs. 11-12. (1 grav.).

247. *Um prato notável*. Ibidem. N.º 3, págs. 14-15. (1 grav.).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



1940

248. *Sobre um caso de corpo estranho num brônquio.* (De colaboração com o Dr. Melo Adrião). In «Imprensa Médica», Ano VI, n.º 7, 1940.

1942

249. *O Cirurgião Marcelino.* Separata do «Jornal do Médico» N.º 49 de 1-12-1942. 6 págs. 192×140. (3 grav.). Pôrto, Tip. C. Carregal, s/d.

1943

250. *Acerca da Igreja de S Domingos.* In «Boletim Cultural» de C. M. P. Vol. VI, págs. 25-39. (5 grav.).

251. *Acerca de os «Marmoriais».* In «Boletim do Douro Litoral», N.º VI págs. 10-11.

252. *Ainda o Convento de Monchique.* In «Boletim Cultural» da C. M. P. Vol. VI, págs. 221-236. (6 grav.).

253. *A ponte e os artistas.* In «Documentos e Memórias para a História do Porto—XII. «Centenário da Ponte Pensil». Exposição comemorativa inaugurada no dia 17 de Fevereiro de 1943. Palestras e Catálogo», págs. 11-15. (Publicações de C. M. P., Gabinete de História da Cidade).

254. *Capitão Alexandre José Resende (1790-1877).* In «Boletim do Arquivo Histórico Militar», Vol. XIII (1943), págs. 175-177. (1 grav.).

255. *Hierologia Médica. S. Sebastião e S. Roque.* In «Acção Médica», Fasc. XXVII, Janeiro-Março de 1943, págs. 150.

256. *Monumentos e Objectos de Arte na cidade do Pôrto.* In «Portugal Económico, Monumental e Artístico», Vol. III, fasc. XLII, 4.ª parte, págs. 147.

1944

257. *Adivinhas.* In «Boletim do Douro-Litoral», N.º VIII, págs. 55-59.

258. *Ainda o Convento de Monchique.* In «Boletim Cultural» da C. M. P. Vol. VII, págs. 37-54. (5 grav.).

259. *Algumas sobrevivências do Pôrto medieval.* (A propósito da Casa do Infante). Ibidem, págs. 184-196. (7 grav.).

1945

260. *INVASÕES FRANCESAS (1807-1810).* 199 págs.+3 de Índ. 182×115 (8 gravuras fora do texto). Pôrto, Livraria Figueirinhas, 1945. (Publicação póstuma).



2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MUITO
OBRIGADO
PELA
VOSSA
PACIÊNCIA
E
ATENÇÃO

